

CATÁLOGO GERAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

UFVJM.
Crescendo
com você.

Universidade pública.
É gratuita,
é de qualidade,
é pra você.



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica a Primeira Edição do Catálogo Geral de cursos de Pós-Graduação stricto sensu da UFVJM. O material foi organizado pela Diretoria de Pós-Graduação com o objetivo de disponibilizar o regulamento geral dos cursos Stricto Sensu, bem como a relação dos programas e das disciplinas atualmente oferecidas.

Apesar da recente elevação a universidade, a UFVJM completa seus 7 anos com uma pós-graduação crescente, sendo 12 cursos de mestrado e dois de doutorado.

O maior desafio da UFVJM é responder ao anseio pela quebra da desigualdade social, observada na sua área de abrangência direta, sem perder o foco

universitário apontando para resolução de problemas nos níveis nacional e internacional. Uma das respostas para tanto tem sido o empenho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no apoio aos Grupos Emergentes de Pesquisa que, conseqüentemente, emergem para novos cursos de pós-graduação. Esses programas remetem ao Brasil, em particular, na sua área de abrangência, recursos humanos altamente qualificados que, por meio da educação, produção de conhecimento e inovação promoverão o desenvolvimento que se espera e a diminuição das assimetrias regionais e intrarregionais.

Como uma instituição multicampi, a UFVJM tem sido uma das propulsoras do desenvolvimento nas 4 mesorregiões menos desenvolvidas do Estado de Minas Gerais: Jequitinhonha, Murici, Norte e Noroeste.



ÍNDICE

Com o amplo programa de bolsas e forte adesão às prerrogativas do governo federal para a internacionalização da ciência e atender às metas do Plano Nacional de Pós-Graduação, a PRPPG/UFVJM se encontra em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, da Fundação do Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, além dos demais órgãos públicos e privados financiadores da pesquisa nacional.

Assim, a UFVJM é hoje motivo de orgulho não só dos Vales, o norte e o noroeste de Minas Gerais, como para toda a sociedade brasileira e responde fortemente aos investimentos em infra-estrutura e qualificação de pessoal, se destacando cada vez mais entre as universidades do país. Levando-se em consideração somente os cursos de graduação, a UFVJM já se posiciona, em 2012, entre as 14 melhores IFES brasileiras. Ao nível de pós-graduação, é o momento de se buscar a consolidação dos programas já criados, sem diminuir o apoio aos novos grupos emergentes, pois se sabe que uma universidade forte é uma universidade com a pós-graduação forte.

Prof. José Barbosa dos Santos

Diretor de Pós-Graduação

Prof. Alexandre Christófaro Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu 6

Dados PRPPG 2013 9

Programas de Pós-Graduação: 11

Biocombustíveis

Ciência Florestal

Ciências Farmacêuticas

Ciências Fisiológicas

Ciências Humanas

Ensino em Saúde

Gestão de Instituições Educacionais

Odontologia

Produção Vegetal

Química

Sociedade, Saúde e Ambiente

Zootecnia

Ementas das Disciplinas 17

Normas para redação de dissertação, tese e trabalho de conclusão de curso 56

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº. 37, APROVADA PELO CONSEPE, EM 19 DE OUTUBRO DE 2012.

REGULAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – PRPPG/UFVJM - elaborou o presente documento com o objetivo de regulamentar os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu acadêmicos e profissionais no âmbito desta Universidade.

CAPÍTULO I - DOS OBJETIVOS

Art. 1º Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM - têm a finalidade de proporcionar aos discentes formação científica, tecnológica e/ou artístico-cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e inovação, nos diferentes ramos do saber.

CAPÍTULO II - DOS NÍVEIS

Art. 2º Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu compreenderão dois níveis de formação:

Mestrado e Doutorado, que conferirão os títulos de Mestre e Doutor, respectivamente.

CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO GERAL

Art. 3º O Mestrado e o Doutorado terão duração mínima de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) e 48 (quarenta e oito) meses, respectivamente, contados a partir da data da admissão.

§ 1º Serão computados, para cálculo da duração máxima, os períodos em que o discente, por qualquer razão, afastar-se da Universidade, salvo os casos contemplados pela legislação vigente.

§ 2º Excepcionalmente, por recomendação do orientador e com a aprovação do Colegiado do Programa, poderá ser concedida a alteração do prazo, desde que solicitada por discente que tenha completado todos os requisitos do Programa, exceto a apresentação ou defesa da dissertação ou trabalho de conclusão ou tese.

Art. 4º Para obter o título, além de outras exigências, o discente deverá cursar disciplinas obrigatórias da área de concentração e/ou do domínio conexo do Programa.

§ 1º São disciplinas da área de concentração as que caracterizam o campo de estudo do Programa e disciplinas do domínio conexo as que não pertencem a esse campo, mas são consideradas convenientes ou necessárias para completar a formação do discente.

§ 2º As disciplinas da área de concentração deverão totalizar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do número de créditos exigidos.

CAPÍTULO IV - DA DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Art. 5º A Diretoria de Pós-Graduação, órgão pertencente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, caberá a administração acadêmica geral dos Programas de Pós-Graduação.

Art. 6º As normas para o funcionamento e atribuições da Diretoria de Pós-Graduação/PRPPG são estabelecidas pela PRPPG e aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

CAPÍTULO V - DA CRIAÇÃO E DESATIVAÇÃO DOS PROGRAMAS

Art. 7º Os Programas de Pós-Graduação serão propostos por um ou mais grupos de pesquisa cadas-

trados no Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq certificado pela UFVJM.

Art. 8º Deverão constar na proposta do novo curso todas as exigências da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Art. 9º Os Programas de Pós-Graduação serão aprovados pelo CONSEPE, mediante parecer favorável do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação – CPPG.

Art. 10º O CPPG poderá propor ao CONSEPE a suspensão ou a desativação de qualquer Programa devido ao não cumprimento do Regulamento e/ou de normas estabelecidas pela CAPES.

CAPÍTULO VI - DA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS

Art. 11º A coordenação didático-científica de cada programa de Pós-Graduação será exercida pelo colegiado do programa, constituída no mínimo por:

- a) 01 (um) coordenador, como seu presidente, eleito por seus pares;
- b) 01 (um) vice-coordenador eleito por seus pares;
- c) 04 (quatro) professores, eleitos por seus pares;
- d) 01 (um) representante dos discentes do Programa, eleito por seus pares, com o respectivo suplente.

Parágrafo único: Para cumprimento do disposto nas letras “a”, “b” e “c” deste item, são pares os professores que formam o grupo de docentes permanentes do programa. Na letra “d” todos os discentes matriculados no Programa.

Art. 12. O mandato dos membros do Colegiado do Programa será de 2 (dois) anos, à exceção do representante estudantil, cujo mandato será de 1 (um) ano.

§ 1º Caso um membro do Colegiado do Programa peça desligamento ou se afaste antes do término de seu mandato será eleito, por seus pares, outro membro cujo mandato irá até o final do mandato dos demais membros.

§ 2º O coordenador do Programa deverá providenciar a eleição do novo Colegiado com 30 dias de antecedência do término do mandato.

Art. 13. Haverá apenas um Colegiado para cada programa, ainda que ofereça os Cursos de Mestrado e Doutorado.

Art. 14. Na ausência ou impossibilidade de atuação do coordenador, a Coordenação do Programa será exercida pelo vice-coordenador.

Art. 15. Ao Colegiado do Programa compete:

- a) coordenar as atividades didáticas, acadêmicas e científicas pertinentes ao programa;
- b) propor e sugerir modificações no Regulamento Interno do Programa;

- c) estabelecer os critérios específicos para credenciamento e descredenciamento de docentes do Programa;

- d) nomear a comissão de seleção para ingresso ao Programa;

- e) nomear uma Comissão de Bolsas de acordo com a legislação vigente;

- f) atuar como órgão informativo e consultivo da Diretoria de Pós-Graduação;

- g) estabelecer os critérios específicos de admissão e o número de vagas;

- h) aprovar os Planos de Estudos dos discentes do Programa;

- i) aprovar os membros para constituição das bancas examinadoras de defesa de dissertação, de trabalho de conclusão ou de tese.

Art. 16. São atribuições específicas do Coordenador:

- a) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;

- b) encaminhar os processos e deliberações do Colegiado do Programa.

CAPÍTULO VII - DA SELEÇÃO DE CANDIDATOS AOS PROGRAMAS

Art. 17. Poderão ser admitidos nos Programas de Pós-Graduação os candidatos que tenham curso de nível superior e aprovação em processo seletivo específico.

Art. 18. Para inscrição, o candidato deverá apresentar os documentos constantes do edital específico de cada programa.

Art. 19. O período de apresentação de pedido de inscrição será fixado pelo Calendário Acadêmico Institucional.

Art. 20. Na seleção de candidatos, além da análise dos documentos que compõem o processo de inscrição, a Comissão de Seleção poderá adotar outros critérios que julgarem convenientes.

Art. 21. A seleção será válida somente para matrícula no período letivo para o qual foi aprovado ou para o período subsequente, desde que conste no edital de seleção.

CAPÍTULO VIII - DA MATRÍCULA E DO REGIME DIDÁTICO

Art. 22. Para matrícula, o candidato deverá apresentar os documentos constantes do Regulamento Interno da PRPPG.

Parágrafo único: A admissão diretamente no doutorado ou mudança de nível do mestrado para o doutorado será decidida pelo Colegiado do Programa.

Art. 23. Em cada período letivo, na época fixada pelo Calendário Acadêmico Institucional, todo discente deverá requerer sua matrícula ou renovação desta.

§ 1º Fica a renovação de matrícula permitida apenas aos discentes que não tiverem pendências documentais.

§ 2º O discente de programa *Stricto Sensu* não poderá se matricular em outro Programa de Pós-Graduação ou em curso de graduação.

§ 3º A matrícula na disciplina Pesquisa Orientada somente será obrigatória no período letivo em que não haja outra disciplina constante em seu Plano de Estudo, excetuando-se dissertação, trabalhos de conclusão de curso, qualificação e tese.

Art. 24. Nos prazos previstos na legislação, o discente que for obrigado a interromper seus estudos poderá solicitar o trancamento de sua matrícula.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula, com a aprovação do orientador e do colegiado do programa, deverá ser encaminhado à secretaria do Programa.

§ 2º O trancamento terá validade por 1 (um) período letivo regular.

§ 3º O trancamento de matrícula será concedido apenas 1 (uma) vez.

Art. 25. A falta de renovação de matrícula no período previsto no Calendário Acadêmico Institucional implicará em abandono do programa e desligamento automático.

Art. 26. O discente poderá solicitar o cancelamento de inscrição em uma ou mais disciplinas, no período previsto no Calendário Acadêmico Institucional, mediante a autorização de seu orientador.

§ 1º O discente não poderá cancelar todas as disciplinas do semestre.

§ 2º O cancelamento de inscrição em disciplina só poderá ser concedido uma vez para cada disciplina.

Art. 27. O discente bolsista estará sujeito à legislação específica do órgão fomentador que regulamenta a disponibilidade/devolução dos recursos recebidos.

Art. 28. O ensino será organizado e avaliado de acordo com o Regulamento específico de cada programa.

Art. 29. As disciplinas serão classificadas em três níveis e representadas por códigos, sendo estes determinados pela união de três letras maiúsculas acompanhadas por três algarismos.

§ 1º Os algarismos para as disciplinas obrigatórias vão de 500 a 599; para as disciplinas da área de concentração de 600 a 699; e para as do domínio conexo de 700 a 799.

§ 2º As letras que antecedem os algarismos deverão ser as mesmas em cada programa e deverão, de preferência, fazer referência às letras iniciais da área de concentração deste.

§ 3º Não poderá haver coincidência das letras iniciais dos códigos das disciplinas entre diferentes programas.

Art. 30. A unidade básica para avaliação da intensidade e duração das disciplinas é o crédito, equivalendo 01 (um) crédito a 15 (quinze) horas de preleção ou de práticas.

Art. 31. O sistema de avaliação na disciplina será o da nota-conceito expressa por letra, obedecida à seguinte equivalência de rendimento relativo:

NOTAS-CONCEITOS	SÍMBOLOS	VALORES DOS CONCEITOS
Aprovado	A	3
Aprovado	B	2
Aprovado	C	1
Reprovado	R	0
Incompleto	I	Não pertinente
Cancelamento	J	Não pertinente
Trancamento	K	Não pertinente
Satisfatório	S	Não pertinente
Não-Satisfatório	N	Não pertinente
Em andamento	Q	Não pertinente

§ 1º Será atribuído o conceito provisório I (incompleto) ao discente que interromper, por motivo de força maior (comprovado perante o professor da disciplina), parte dos trabalhos escolares desde que, nas avaliações processadas, tenha obtido aproveitamento proporcional suficiente para aprovação.

§ 2º O conceito I (incompleto) se transformará em R (reprovado) caso os trabalhos não sejam concluídos e o novo conceito não tiver sido atribuído e encaminhado à secretaria do programa no prazo fixado pelo Calendário Acadêmico Institucional.

§ 3º O conceito J (cancelamento de inscrição em disciplina) representa o efetivo cancelamento de inscrição.

§ 4º O conceito K (trancamento de matrícula) representa o efetivo trancamento de matrícula.

Art. 32. Ao término de cada período letivo, será calculado o coeficiente de rendimento, a partir da soma do número de créditos de cada disciplina, multiplicado pelos valores 3, 2, 1 e 0, atribuídos aos símbolos dos conceitos A, B, C e R, respectivamente, e dividido pelo número total de créditos das respectivas disciplinas.

§ 1º Para o cálculo do coeficiente de rendimento, o valor será representado com uma casa decimal, que será arredondada para o algarismo imediatamente superior, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 5 (cinco).

§ 2º O coeficiente de rendimento acumulado é obtido usando-se o mesmo critério referido no caput deste artigo, considerando-se todos os períodos cursados até o seu cômputo.

Art. 33. O discente que obtiver conceito R numa disciplina oferecida pelo Programa em que estiver matriculado deverá repeti-la, atribuindo-lhe, como resultado final, o último conceito obtido.

Art. 34. Não serão utilizadas, na contagem de créditos exigidos no Programa, as disciplinas cujos conceitos forem R, I, J, K, S, N ou Q.

Art. 35. Será reprovado, para todos os efeitos previstos neste Regimento, o discente que não alcançar frequência de, no mínimo, 75% em cada disciplina cursada.

Art. 36. Será desligado do Programa o discente que se enquadrar em, pelo menos, uma das situações especificadas a seguir, exceto nos casos em que ele se matricular apenas em disciplinas que não entram no cômputo do coeficiente de rendimento:

- obtiver, no seu primeiro período letivo, coeficiente de rendimento inferior a 1,3 (um e três décimos);
- obtiver coeficiente de rendimento acumulado inferior a 1,7 (um e sete décimos) após o primeiro período letivo;
- obtiver 02 (dois) conceitos R ou 02 (dois) conceitos N em qualquer disciplina da pós-graduação;

d) não completar todos os requisitos do Programa no prazo estabelecido.

Parágrafo único: O conceito “R” será computado no cálculo do coeficiente de rendimento enquanto outro conceito não for atribuído à disciplina repetida.

CAPÍTULO IX - DA ORIENTAÇÃO DO DISCENTE

Art. 37. A orientação didático-pedagógica do discente será exercida pelo orientador.

Parágrafo único: O orientador do discente será indicado pelo Colegiado do Programa, observadas as disposições de seu Regimento Interno.

Art. 38. A pesquisa para elaboração da dissertação, trabalho de conclusão ou tese será supervisionada pelo orientador.

Art. 39. Cabe, especificamente, ao orientador:

- a) orientar a elaboração do plano de estudo do discente;
- b) orientar a pesquisa, objeto da dissertação, trabalho de conclusão ou tese do discente.

Art. 40. O número médio, por Programa de Pós-Graduação, de orientados por orientador não poderá ser superior ao limite estabelecido pela CAPES.

CAPÍTULO X - DO PLANO DE ESTUDO

Art. 41. O Plano de Estudo relacionará, necessariamente, as disciplinas obrigatórias, da área de concentração e, se pertinente, as disciplinas do domínio conexo, bem como a área de pesquisa para a dissertação, trabalho de conclusão ou tese.

§ 1º Até um máximo de 50% (cinquenta por cento) dos créditos exigidos em disciplinas, poderá ser obtido em disciplinas não pertencentes à área de concentração ou domínio conexo do Programa, mediante justificativa do orientador e recomendação do Colegiado do Programa.

§ 2º Disciplinas obrigatórias ou de domínio conexo cursadas em outro programa poderão ser computadas desde que tenham carga horária e conteúdo programático igual ou superior a 70% da carga horária e conteúdo programático da disciplina equivalente oferecida pelo programa no qual o aluno esteja matriculado.

§ 3º Novas disciplinas da área de concentração ou do domínio conexo criadas após o ingresso do discente no programa poderão ser incluídas no Plano de Estudos a pedido do orientador.

Art. 42. O Plano de Estudo, aprovado pelo Orientador e pelo discente, será submetido à apreciação do Colegiado do Programa até 15 dias após a matrícula.

§ 1º A falta de Plano de Estudo aprovado impede o discente de renovar a matrícula.

§ 2º O Plano de Estudo poderá ser alterado por proposta do orientador, aprovado pelo Colegiado do Programa.

Art. 43. O pedido de defesa de dissertação, trabalho de conclusão de curso ou tese só será deferido depois que o discente tiver cumprido os demais créditos em disciplinas, além de outras exigências específicas do Programa.

CAPÍTULO XI - DA EXIGÊNCIA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Art. 44. O discente deverá mostrar suficiência em idioma estrangeiro, avaliado pelo Colegiado do Programa por meio das seguintes alternativas:

- a) aprovação em exame de suficiência no idioma;
- b) aprovação em disciplina reconhecida pelo Colegiado do Programa;
- c) apresentação de comprovante (certificado ou diploma) de suficiência no referido idioma reconhecido pelo Colegiado do Programa.

CAPÍTULO XII - DO APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS

Art. 45. Poderão ser aproveitados créditos de disciplinas de pós-graduação stricto sensu, desde que

compatíveis com a linha de pesquisa do programa ao qual o discente estiver vinculado.

Art. 46. A solicitação de aproveitamento de créditos deverá ser feita pelo discente, com a aprovação do orientador, e encaminhada ao Colegiado do Programa para aprovação.

Parágrafo único - Apenas as disciplinas com conceitos A e B poderão ser aproveitadas para o cômputo do número mínimo de créditos exigidos.

Art. 47. O aproveitamento de créditos só poderá ocorrer se obtidos até 05 (cinco) anos antes da matrícula como discente regular.

Art. 48. Os créditos aproveitados serão transcritos no Histórico Escolar e estes entrarão no cômputo do coeficiente de rendimento acadêmico.

CAPÍTULO XIII - DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Art. 49. Todo discente candidato ao título de Doutor deverá submeter-se a exame de qualificação.

Parágrafo único - A critério do Colegiado do Programa poderá ser exigido o exame de qualificação para o mestrado.

Art. 50. Somente poderá prestar exame de qualificação o discente que tiver integralizado o mínimo de créditos exigidos, 16 créditos e 32 créditos, respectivamente para os níveis Mestrado e Doutorado.

Art. 51. O pedido de exame de qualificação, proposto pelo discente e aprovado pelo orientador, será encaminhado ao Colegiado do Programa, para apreciação e solicitação da Banca Examinadora proposta.

Art. 52. A Banca Examinadora, presidida pelo orientador, será composta no mínimo por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente.

Parágrafo único - Em caso de impedimento do orientador, o Colegiado do Programa indicará, dentre os membros da Banca Examinadora, um substituto, que presidirá a banca.

Art. 53. O formato do exame de qualificação será definido no Regulamento Interno do Programa.

Art. 54. Ao discente não aprovado no exame de qualificação será concedida mais uma oportunidade, decorrido um prazo até de 03 (três) meses a contar da data de sua realização, respeitando o prazo máximo para a obtenção do título.

CAPÍTULO XIV - DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 55. Todo discente de pós-graduação deverá preparar, obrigatoriamente, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de sua dissertação, trabalho de conclusão ou tese.

Art. 56. O projeto de pesquisa deverá ser elaborado sob a supervisão do Orientador e aprovado pelo Colegiado do Programa.

Art. 57. Os projetos de pesquisa aprovados pelo Colegiado do Programa deverão ser registrados junto à Diretoria de Pesquisa e entregues obrigatoriamente na secretaria do Programa, no máximo até a renovação de matrícula para o terceiro semestre, conforme previsto no Calendário Acadêmico Institucional.

CAPÍTULO XV - DA DISSERTAÇÃO, DO TRABALHO DE CONCLUSÃO OU DA TESE

Art. 58. Todo discente de pós-graduação candidato ao título de Mestre ou Doutor deverá preparar e defender uma dissertação, trabalho de conclusão ou tese e nele ser aprovado.

§ 1º A dissertação, o trabalho de conclusão ou a tese deverão ser redigidos seguindo as Normas para Redação de Teses e Dissertações da UFVJM.

§ 2º A dissertação, o trabalho de conclusão ou a tese deverão basear-se em trabalho de pesquisa que represente contribuição ao conhecimento científico do tema.

Art. 59. A dissertação ou o trabalho de conclusão será defendido perante uma banca examinadora composta pelo menos por 03(três) membros, sendo um deles o orientador e pelo menos 01(um) membro externo à UFVJM.

Art. 60. A tese será defendida perante uma banca examinadora composta pelo menos por 04(quatro)

membros, sendo um deles o orientador e pelo menos 02(dois) membros externos à UFVJM.

§ 1º As bancas examinadoras para a defesa de dissertação ou trabalho de conclusão de mestrado terão 01 (um) membro suplente.

§ 2º As bancas examinadoras para a defesa de tese terão 02 (dois) membros suplentes.

§ 3º Os membros da banca examinadora serão propostos pelo orientador do discente interessado e aprovado pelo Colegiado do Programa.

§ 4º A defesa da dissertação, trabalho de conclusão ou tese será presidida pelo orientador e na sua ausência, o colegiado do programa designará novo presidente dentre os membros da banca examinadora.

§ 5º Designada a banca examinadora para a defesa da dissertação, trabalho de conclusão ou tese, deverá ser respeitado um prazo mínimo de 20 (vinte) dias para a defesa.

§ 6º O candidato que não obtiver aprovação poderá submeter-se a mais uma defesa, cujo prazo será estabelecido pelo colegiado do programa, não podendo exceder 3 meses.

Art. 61. Somente estará apto a submeter-se à defesa de dissertação, trabalho de conclusão ou de tese o discente que tiver alcançado as seguintes condições:

a) cumprimento dos créditos mínimos exigidos pelo programa;

b) obtenção de coeficiente de rendimento acumulado igual ou superior a 1,7;

c) cumprimento das demais exigências estabelecidas no Regimento Interno de cada programa;

d) aprovação no exame de qualificação, quando houver.

Art. 62. A versão final da dissertação, trabalho de conclusão ou tese, juntamente com a versão digitalizada em formato pdf, elaborada e aprovada conforme as instruções vigentes, e devidamente encaminhada pelo Orientador, deverá ser entregue na secretaria do Programa, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, após a data da defesa, implicando o não-cumprimento dessa exigência na extinção do direito ao título.

Parágrafo único - Mediante justificativa poderá ser concedida, a critério do Colegiado do Programa, dilatação de prazo de até 90 (noventa) dias.

CAPÍTULO XVI - DO TÍTULO

Art. 63. O título de Mestre será conferido ao discente que:

a) completar, no mínimo, 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas, observando o Regimento Interno de cada Programa;

b) ser aprovado pela Banca Examinadora da defesa de dissertação ou trabalho de conclusão;

c) entregar as cópias em versão final à secretaria do Programa, devidamente aprovadas.

Art. 64. O título de Doutor será conferido ao discente que:

a) completar, no mínimo 32 (trinta e dois) créditos em disciplinas do Programa de Pós-Graduação a que estiver vinculado, de acordo com o Regimento Interno do Programa;

b) ser aprovado pela Banca Examinadora da defesa de tese;

c) entregar as cópias em versão final à secretaria do Programa, devidamente aprovadas.

CAPÍTULO XVII - DOS DISCENTES NÃO VINCULADOS

Art. 65. O Programa de Pós-Graduação poderá aceitar discentes não vinculados com interesse em aperfeiçoar seus conhecimentos sem, contudo, visarem à obtenção de um título de pós-graduação, mediante requerimento específico.

§ 1º O período de requerimento para disciplina isolada será estabelecido pelo Calendário Acadêmico Institucional.

§ 2º O discente não vinculado poderá matricular-se, no máximo, em 02 (duas) disciplinas por semestre após deferimento pelo programa.

§ 3º A admissão do discente não vinculado terá validade para um período letivo.

§ 4º A concessão de nova matrícula como discente não vinculado estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s).

CAPÍTULO XVIII - DOS DISCENTES VINCULADOS A OUTRAS INSTITUIÇÕES

Art. 66. Os Programas de Pós-Graduação da UFVJM poderão aceitar discentes de pós-graduação regularmente matriculado em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de outras Instituições com interesse em cursar disciplina(s) isolada(s).

Art. 67. O requerimento é feito em formulário próprio obtido na secretaria de cada programa.

Art. 68. A admissão do discente vinculado terá validade para um período letivo e a concessão de nova matrícula como discente vinculado estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s).

CAPÍTULO XIX - DO CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTES

Art. 69. Define-se, para efeito de enquadramento nos cursos de Pós-Graduação da UFVJM, as seguintes categorias definidas pela CAPES:

a) docentes permanentes;

b) docentes visitantes;

c) docentes colaboradores.

Art. 70. Os critérios para credenciamento e desc credenciamento de docentes serão estabelecidos pelo Regimento Interno de cada Programa.

CAPÍTULO XX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 71. Nenhum documento ou declaração referente à conclusão do Curso será fornecida pela PRPPG antes da entrega da dissertação, trabalho de conclusão ou tese aprovado e com as correções propostas pela Comissão Examinadora e demais exigências deste Regulamento.

Art. 72. Os casos omissos serão analisados e decididos pelo CPPG/PRPPG.

Art. 73. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 74. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEPE.

ANEXO AO REGULAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

COEFICIENTE DE RENDIMENTO

1. **COEFICIENTE DE RENDIMENTO (CR)** é o resultado da divisão da soma dos pontos obtidos nos períodos pela soma dos créditos das disciplinas em que se acha inscrito o discente. Exemplifica-se o cálculo do Coeficiente de Rendimento:

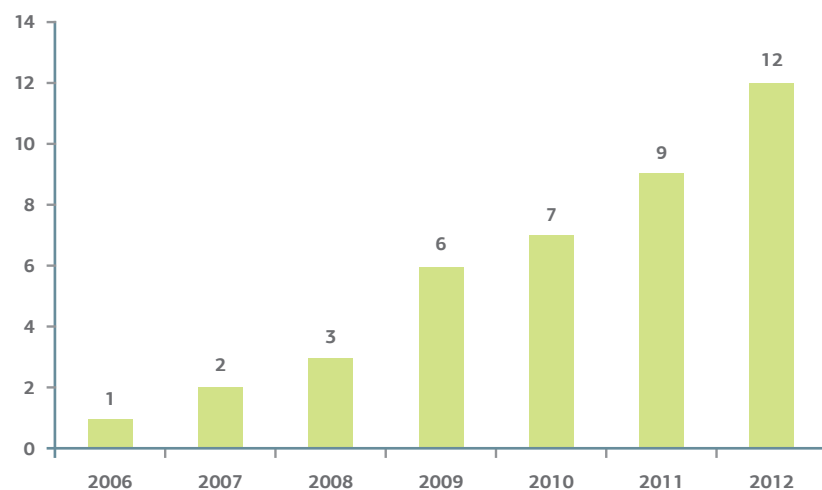
Disciplinas	Créditos	Conceitos	Valores	Pontos
CTP 710	4	C	1	4
CTP 600	3	B	2	6
CTP 602	3	R	0	0
CTP 634	4	C	1	4
CTP 671	3	A	3	9
Soma	17	-	-	23

Coeficiente de Rendimento (CR) 23/17 = 1,4

2. **COEFICIENTE DE RENDIMENTO ACUMULADO** é o resultado, desde o primeiro período regular do discente, da divisão da soma de todos os pontos já obtidos pela soma de todos os créditos das disciplinas em que se matriculou efetivamente.

DADOS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO • ANO BASE 2013*

EVOLUÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFVJM AO COMPLETAR SETE ANOS



Total de cursos de Pós-Graduação: 14

Stricto sensu mestrado acadêmico: 08

Stricto sensu mestrado profissional: 04

Doutorado: 02

Docentes na IES com doutorado: 250

Participação de doutores na pós-graduação: 60%

Defesas de mestrado ocorridas no período: 190

Alunos matriculados (em curso): 267

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

* Atualizados em 28 de janeiro de 2013

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCOMBUSTÍVEIS

Cursos: Mestrado e Doutorado Acadêmico - Associação entre UFVJM e UFU.

Área de Avaliação CAPES: Interdisciplinas/Bio-combustíveis

Conceito Capes: 04

Área de Concentração: Biocombustíveis

Linhas de Pesquisa:

- 1) Biomassas energéticas: Ciência e tecnologia
- 2) Processos químicos e bioquímicos
- 3) Produtos e Coprodutos
- 4) Ambiente e Sustentabilidade

Titulação: Mestre e Doutor em Biocombustíveis

Docentes Permanentes

Alexandre Soares dos Santos - DEF/UFVJM
 Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela - DEF/UFVJM
 Antônio Ricardo Evangelista
 Daniel Pasquini - UFU
 Fernando César Juliatti - UFU
 Guimes Rodrigues Filho - UFU
 José Domingos Fabris
 Lílian de Araújo Pantoja
 Marcelo Luiz de Laia

Márcio César Pereira
 Paulo Henrique Fidêncio
 Reginaldo de Camargo - UFU
 Reinaldo Ruggiero - UFU
 Ricardo Reis Soares - UFU
 Rodrigo Alejandro Abarza Muñoz - UFU
 Sandro Luiz Barbosa dos Santos
 Waldomiro Borges Neto - UFU
 Docentes colaboradores
 Enilson de Barros Silva - DAG/UFVJM
 Luiz Carlos Alves de Oliveira - UFMG
 Rochel Montero Lago - UFMG
 Wallans Torres Pio dos Santos

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PGB500	Seminários I	2	30	
PGB501	Seminários II	2	30	
PGB502	Estágio em Docência	2	30	
PGB503	Bioetanol: Biomassas, Processos Químicos e Bioquímicos	3	45	
PGB504	Óleos vegetais e suas vertentes: Biodiesel, Biolubrificantes e Biograxas	4	60	
PGB505	Pesquisa Orientada		-	
Disciplinas da Área de Concentração				
PGB601	Biorrefinaria da lignina	3	45	
PGB602	Carboidratos de fungos filamentosos	3	45	
PGB603	Pirólise, Gaseificação e Combustão de Biomassas	4	60	
PGB604	Quimiometria aplicada a biocombustíveis	4	60	
PGB605	Diagnose e controle de doenças em culturas energéticas	4	60	
PGB606	Espectroscopia Mössbauer do ⁵⁷ Fe e Difractometria de Raios X	3	45	
PGB607	Gestão Ambiental na Agricultura	4	60	
PGB608	Introdução à Físico-Química de Macromoléculas	4	60	
PGB609	Fundamentos de Catálise Heterogênea	4	60	
PGB609	Materiais poliméricos derivados da biomassa	4	60	
PGB610	Métodos eletroanalíticos aplicados a biocombustíveis	3	45	
PGB611	Microbiologia aplicada a biocombustíveis	3	45	
PGB612	Aproveitamento de coprodutos da cadeia de biocombustíveis	4	60	
PGB613	Tópicos Especiais I	1	15	
PGB614	Tópicos Especiais II	2	30	
PGB615	Tópicos Especiais III	3	45	
PGB616	Tópicos Especiais IV	4	60	
PCF624	Biotecnologia Vegetal	4	60	
PGQ601	Biocatálise e Biotransformação	3	45	
PGQ619	Análise multivariada aplicada a métodos analíticos	4	60	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA FLORESTAL

Cursos: Mestrado Acadêmico

Área de Avaliação CAPES: Ciências Agrárias

Conceito Capes: 03

Área de Concentração: Recursos Florestais

Linhas de Pesquisa:

5) Conservação e restauração de ecossistemas florestais

6) Manejo florestal e silvicultura

Titulação: Mestre em Ciência Florestal

Docentes Permanentes

Alexandre Christófaros Silva – DEF/UFVJM

Ângelo Márcio Pinto Leite – DEF/UFVJM

Enilson de Barros Silva – DAG/UFVJM

Evandro Mendonça – DEF/UFVJM

José Barbosa dos Santos – DAG/UFVJM

Gilciano Saraiva Nogueira – DEF/UFVJM

Marcelo Luiz de Laia – DEF/UFVJM

Marcio Leles Romarco de Oliveira – DEF/UFVJM

Miranda Titon – DEF/UFVJM

Reynaldo Campos Santana – DEF/UFVJM

Docentes Colaboradores

Maria José Hatem Souza – DAG/UFVJM

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PCF 501	Seminário I	1	15	I-II
PCF 502	Seminário II	1	15	I-II
PCF 504	Língua Estrangeira	0	30	I-II
Disciplinas da Área de Concentração				
PCF 503	Pesquisa Orientada	0	15	I-II
PCF 601	Ecologia Aplicada a Restauração de Ecossistemas	4	60	II
PCF 603	Economia Florestal	4	60	II
PCF 605	Propagação de Espécies Florestais	4	60	II
PCF 607	Manejo Florestal	4	60	I
PCF 608 I	Melhoramento Floresta	4	60	I
PCF 610	Meteorologia Agroflorestal	3	45	II
PCF 611	Métodos de Amostragem e Análise da Vegetação	4	60	II
PCF 612	Métodos Estatísticos Aplicados a Ciência Florestal	4	60	II
PCF 614	Classificação e Manejo de Solos Florestais	4	60	II
PCF 617	Silvicultura e Solos Florestais	4	60	I
PCF 619	Estágio Docência	2	30	I-II
PCF 621	Problemas Especiais 2	2	30	I-II
PCF 622	Problemas Especiais 3	3	45	I-II
PCF 623	Ecologia de Campo	3	45	I
PCF 624	Biotecnologia Vegetal	4	60	II
PCF 626	Nutrição de Plantas	4	60	I
PCF 627	Ecologia e Fitogeografia	4	60	I
Disciplinas de Domínio Conexo				
PPV 600	Produção e Tecnologia de Sementes	4	60	I
PPV 604	Genética Quantitativa	3	45	II
PPV 605	Pedologia	3	45	II
PPV 606	Fertilidade do Solo	4	60	II
PPV 609	Microbiologia do Solo	3	45	I
PPV 612	Fisiologia Vegetal	4	60	I
PPV 620	Manejo Sustentável de Plantas Daninhas	4	60	I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Cursos: Mestrado Acadêmico

Área de Avaliação CAPES: Ciências da Saúde

Conceito Capes: 03

Área de Concentração: Ciências Farmacêuticas.

Linhas de Pesquisa:

- 1) Pesquisa e Desenvolvimento de Insumos, Fármacos e Medicamentos;
- 2) Estudo e Aplicações de biomarcadores, fármacos e insumos em Doenças Crônicas e Parasitárias.

Titulação: Mestre em Ciências Farmacêuticas.

Docentes Permanentes

Álvaro Dutra de Carvalho Júnior
 Ana Paula Figueiredo Conte Vanzela
 Ana Paula Rodrigues
 Cristiane Fernanda Fuzer Graef
 Elaine Amaral Leite
 Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo
 Helen Rodrigues Martins
 Lucas Franco Ferreira
 Luiz Elídio Gregório
 Marcos Aurélio de Santana

Sérgio Ricardo Stuckert Seixas

Wallans Torres Pio dos Santos.

Docentes Colaboradores

Andrea Renata Malagutti
 Disney Oliver Sivieri Junior
 Elizabete Adriana Esteves
 Ricardo José Alves

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
CIF 500	Estágio em docência	2	30	?
CIF 501	Seminários i	1	15	?
CIF 502	Seminários ii	1	15	?
CIF 600	Tecnologia farmacêutica	4	60	?
CIF 601	Métodos analíticos aplicados às ciências farmacêuticas	4	60	?
CIF 602	Atualização em técnicas empregadas em ensaios biológicos	4	60	?
CIF 603	Organização estrutural e funcional da célula	2	30	?
CIF 604	Interação droga-receptor e mecanismo de transdução celular	4	60	?
CIF 605	Novos sistemas de liberação de fármacos e medicamentos	4	60	?
CIF 606	Aplicações estatísticas no planejamento e análise de experimentos	4	60	?
CIF 700	Ferramentas de bioinformática	2	30	?
CIF 701	Bases e métodos em imunologia aplicados às ciências farmacêuticas	2	30	?
CIF 702	Purificação e isolamento de proteínas e compostos bioativos	2	30	?
CIF 703	Seleção e modificação de linhagens fúngicas	2	30	?
CIF 704	Metabolismo e atividade biológica de compostos bioativos	4	60	?
CIF 705	Tópicos avançados em cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa	4	60	?

PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

Cursos: Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Associação Plena com outras IFES coordenado pela Sociedade Brasileira de Fisiologia.

Área de Avaliação CAPES: Ciências Biológicas II

Conceito CAPES: 04

Área de Concentração: Ciências Fisiológicas

Linhas de Pesquisa:

- 1) Fisiologia do Exercício Físico
- 2) Neuroimunoendocrinologia

Titulação: Mestre em Ciências Fisiológicas; Doutor em Ciências Fisiológicas

Docentes Permanentes

Ana Cristina Rodrigues Lacerda FIT/UFVJM
 Cláudio Heitor Balthazar FIT/UFVJM
 Elizabethe Adriana Esteves NUT/UFVJM
 Etel Rocha Vieira DCB/UFVJM
 Fabiano Trigueiro Amorim DEF/UFVJM
 Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo FAR/UFVJM
 Marco Fabrício Dias Peixoto FIT/UFVJM
 Vanessa Amaral Mendonça FIT/UFVJM

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PMF 500	Pesquisa orientada	1	15	I-II
Disciplinas da Área de Concentração				
PMF 600	Estágio em docência	1	15	I-II
PMF 601	Seminário em Pesquisa I	2	30	II
PMF 602	Seminário em Pesquisa II	1	15	II
PMF 603	Princípios e Aplicações da Citometria de Fluxo	2	30	II

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Cursos: Mestrado Profissional

Wellington Brilhante de Albuquerque Filho

Área de Avaliação CAPES: Interdisciplinar

Docentes Colaboradores

Conceito Capes: 03

Atanásio Mykonios

Área de Concentração: Ciências Humanas.

Cristiano Otaviano Verutti

Rodrigo Ednilson de Jesus

Linhas de Pesquisa:

- 1) Literatura, cultura e fronteiras do saber;
- 2) Educação e seus processos formativos;
- 3) Política, cultura e sociedade;
- 4) História, cultura e poder.

Titulação: Mestre em Ciências Humanas.

Docentes Permanentes

Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale (Coordenadora)

Marcelo Fagundes (Vice-Coodenador)

Elaine Leonara de Vargas Sodré

Adna Candido de Paula

André Luis Lopes Borges de Mattos

Roberto Ant nio Penedo do Amaral

Ricardo da Silva Sobreira

Flávio Leal

Elayne de Moura Braga

Leonardo Lana de Carvalho

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINA�O	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
ICH001	Interdisciplinaridade em Ciências Humanas	2	30	I
ICH002	Cultura e práticas culturais	2	30	I
ICH007	Pesquisa orientada	2	30	I
ICH010	Modernidade e pensamento social	3	45	II
ICH013	Seminários de pesquisa	1	15	II
Disciplinas da área de Concentra�o				
ICH003	Paisagem, cultura e linguagem	3	45	I
ICH004	Teorias do conhecimento e da história	3	45	I
ICH005	Temas contemporâneos em ciências humanas	4	60	I
ICH006	Tópicos especiais em educa�o e sociedade	2	30	I
ICH008	Narrativa, imaginário e cultura	3	45	II
ICH009	Tópicos especiais em literatura, antropologia e filosofia	2	30	II
ICH011	Discurso, identidade e memória	4	60	II
ICH012	Arte, cultura e engajamento	3	45	II
ICH014	Linguagem, sociedade e texto	3	45	III
ICH015	Institui�es e forma�es sócio-educacionais	3	45	III
ICH016	Cultura, política e cidadania	3	45	III
ICH017	Tópicos especiais em cultura e poder	3	45	III
ICH018	História e representa�es intelectuais	3	45	III

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO E SAÚDE

Cursos: Mestrado Profissional

Área de Avaliação CAPES: Interdisciplinar

Conceito Capes: 03

Área de Concentração: Políticas de integração saúde e educação

Linhas de Pesquisa:

- 1) Epidemiologia e Promoção à saúde.
- 2) Ensino, ética e política pública de saúde.
- 3) Planejamento, gestão e integração universidade e serviços de saúde.

Titulação: Mestre em Ensino e Saúde.

Docentes Permanentes

Ademilson de Sousa Soares

Alexandre Barbosa

Alisson Araújo

Cezar Luiz de Mari

Cláudio Eduardo Rodrigues

Flávio César Freitas Vieira

Geraldo Cunha Cury

João Luiz de Miranda

Liliane Consolação Campos Ribeiro

Maria Luiza Rodrigues C. Neves

Milton Cosme Ribeiro

Patrícia Furtado Gonçalves

Paulo Afrânio Sant'Anna

Rosamary Aparecida Garcia Stuchy

Wederson Marcos Alves

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PES 001	Didática do ensino superior	3	45	?
PES 002	Formação profissional em saúde	3	45	?
PES 003	Metodologia da Pesquisa da Educação	3	45	?
PES 004	Seminário de Pesquisa I	1	15	?
PES005	Seminário da Pesquisa II	2	30	?
PES004	Pesquisa Orientada	2	30	?
Disciplinas de Domínio Conexo				
PES006	Aspectos Éticos na Educação, Saúde e Políticas Públicas	3	45	?
PES 007	Bioestatística	3	45	?
PES008	Bioética	3	45	?
PES 009	Epidemiologia	3	45	?
PES010	Metodologia da Pesquisa Científica	3	45	?

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Cursos: Mestrado Profissional

Área de Avaliação CAPES: EDUCAÇÃO

Conceito Capes: 03

Área de Concentração: Educação e Gestão de Instituições Educacionais

Linhas de Pesquisa:

- 1) Gestão de Instituições Educacionais
- 2) Políticas Públicas e Educacionais
- 3) Avaliação e Tecnologias em Instituições Educacionais

Titulação: Mestre em Gestão de Instituições Educacionais

Docentes Permanentes

Amedis Germano Dos Santos - FACSAB/UFVJM
 Eva Aparecida Da Silva - FACSAB/UFVJM
 Flavio Cesar Freitas Vieira - FIH/UFVJM
 Geruza De Fatima Tome - FACET/UFVJM
 Ivana Carneiro Almeida - FACSAB/UFVJM
 Jose Damiro De Moraes - FIH/UFVJM
 Maria Cristina Ribeiro Cohen - FCBS/UFVJM
 Maria Nailde Martins Ramalho - FIH/UFVJM

Nelson Cardoso Amaral - IF/UFG

Paulo Cesar De Resende Andrade - ICT/UFVJM

Simao Pereira Da Silva - FACSAB/UFVJM

Wellington De Oliveira - FIH/UFVJM

Docentes Colaboradores

Alessandro Vivas Andrade - FACET/UFVJM

Cláudio Eduardo Rodrigues - FACSAB/UFVJM

Marcelo Cambraia De Alvarenga - FACSAB/UFVJM

Niusarte Virginia Pinheiro - FACSAB/UFVJM

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
GIED500	Fundamentos de Pesquisa em Educação	03	45	I-II
GIED501	Administração: Teoria e Estruturas organizacionais	03	45	I-II
GIED502	Tecnologias de Informação Aplicadas à Educação	03	45	I-II
GIED503	Seminário de Pesquisa I	01	15	I-II
GIED504	Seminário de Pesquisa II	01	15	I-II
GIED505	Pesquisa Orientada	01	15	I-II
Disciplinas da Área de Concentração				
GIED600	Teoria da Administração Pública	03	45	II
GIED601	Gestão do Conhecimento e da Informação na Educação	03	45	II
GIED602	A Ética do Profissional de Educação	03	45	II
GIED603	Financiamento da Educação	03	45	II
GIED604	Gestão Orçamentária e Financeira	03	45	II
GIED700	Gestão Democrática em Instituições Educacionais	03	45	II
GIED701	História da Administração Escolar no Brasil	03	45	II
GIED702	Políticas Públicas e Legislação Educacional no Brasil	03	45	I
GIED703	Estado, Educação e Sociedade	03	45	II
GIED704	Planos, Programas, Projetos Educacionais	03	45	II
GIED800	Processos Avaliativos Educacionais	03	45	I
GIED801	Processos Avaliativos e Tecnologias Aplicados à Educação Superior	03	45	II
GIED802	Processos Avaliativos e Tecnologia Aplicados à Educação Básica	03	45	II
GIED803	Avaliação de Políticas Educacionais	03	45	I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Cursos: Mestrado Acadêmico

Área de Avaliação CAPES: Ciências da Saúde

Conceito Capes: 03

Área de Concentração: Clínica Odontológica e Odontopediatria.

Linhas de Pesquisa:

- 1) Epidemiologia e controle das doenças bucais na infância e adolescência.
- 2) Lesões inflamatórias, císticas e neoplásicas da cavidade bucal.
- 3) Propriedades físicas, químicas e biológicas dos materiais odontológicos.

Titulação: Mestre em Odontologia.

Docentes Permanentes

Adriana Maria Botelho DPO/UFVJM

Ana Terezinha Marques Mesquita

Cássio Roberto Rocha Santos

Flaviana Dornela Verli DCB/UFVJM

Fernanda de Oliveira Ferreira DCB/UFVJM

Janir Alves Soares

Karine Taís Aguiar Tavano

Leandro Silva Marques

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro (Docente do DCB)

Maria Helena Santos

Maria Letícia Ramos-Jorge

Nádia Lages Lima (Docente do DCB)

Patrícia Furtado Gonçalves

Suelleng Maria Cunha Santos

Docentes Colaboradores

João Luiz de Miranda

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PPO501	Epidemiologia I	3	45	I
PPO502	Estágio em Docência I	3	45	I
PPO503	Bioestatística I	3	45	I
PPO504	Didática do Ensino Superior	3	45	I
PPO505	Pesquisa Orientada	10	150	I-II
PPO506	Estágio em Docência II	3	45	II
PPO507	Oficina de Redação de Artigos Científicos I	3	45	I
PPO508	Oficina de Redação de Artigos Científicos II	3	45	II
Disciplinas da Área de Concentração				
PPO601	Seminários Avançados em Odontopediatria I	04	60	I
PPO602	Seminários Avançados em Clínica Odontológica I	03	45	I
PPO603	Seminários Avançados em Odontopediatria II	03	45	II
PPO604	Seminários Avançados em Clínica Odontológica II	03	45	II
Disciplinas de Domínio Conexo				
PPO701	Terapêutica Medicamentosa em Odontologia	2	30	II
PPO702	Bioestatística II	4	60	II
PPO703	Epidemiologia II	4	60	II
PPO704	Métodos Investigativos em Odontologia	2	30	II
PPO705	Normalização Bibliográfica	2	30	I-II
PPO706	Bioética	3	45	II
PPO707	Ciências Biológicas e Patologias Bucais	3	45	II
PPO708	Métodos Investigativos em Materiais Odontológicos	3	45	II
PPO709	Ortodontia Preventiva	2	30	II

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO VEGETAL

Cursos: Mestrado Acadêmico

Área de Avaliação CAPES: Ciências Agrárias

Conceito Capes: 03

Área de Concentração: Produção Vegetal

Linhas de Pesquisa:

- 1) Caracterização, Manejo e Conservação de Solos
- 2) Caracterização, Manejo e Conservação de Plantas

Titulação: Mestre em Produção Vegetal

Docentes Permanentes

Alexandre Christófaros Silva - DEF/UFVJM
 André Cabral França - DAG/UFVJM
 Carlos Vitor Mendonça Filho - DCB/UFVJM
 Enilson de Barros Silva - DAG/UFVJM
 José Barbosa dos Santos - DAG/UFVJM
 José Sebastião Cunha Fernandes - DAG/UFVJM
 Maria do Céu Monteiro Cruz - DAG/UFVJM
 Marcela Carlota Nery - DAG/UFVJM
 Marcus Alvarenga Soares - DAG/UFVJM
 Paulo Henrique Graziotti - DEF/UFVJM
 Valter Carvalho Andrade Junior - DAG/UFVJM

Docentes Colaboradores

Maria Neudes Oliveira - DAG/UFVJM
 Claudenir Fávero - DAG/UFVJM
 Paulo Cesar Resende Andrade - ICT/UFVJM

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PPV500	Língua Estrangeira	00	15	I-II
PPV501	Pesquisa Orientada	00	15	I-II
PPV502	Seminário I	01	15	I-II
PPV503	Seminário II	01	15	I-II
PPV504	Estágio de Docência	02	30	I-II
PPV505	Planejamento e Análise de Experimentos	03	45	I
Disciplinas da Área de Concentração				
PPV600	Produção e Tecnologia de Sementes	04	60	I
PPV603	Tópicos em Forragicultura	03	45	II
PPV604	Genética Quantitativa	03	45	II
PPV605	Pedologia	03	45	I
PPV606	Fertilidade do Solo	04	60	II
PPV609	Microbiologia do Solo	03	45	I
PPV610	Tópicos Avançados em Produção Vegetal	02	30	I
PPV612	Fisiologia Vegetal	04	60	I
PPV613	Fenologia do Cerrado	03	45	II
PPV616	Uso e Manejo de Solos Tropicais	04	60	I
PPV617	Melhoramento de Hortaliças	03	45	I
PPV618	Produção de Espécies Frutíferas	04	60	II
PPV620	Manejo Sustentável de Plantas Daninhas	04	60	I
PPV621	Recursos Computacionais em Estatística e Experimentação	04	60	II
PPV622	Grandes culturas	04	60	II
PPV670	Manejo integrado de pragas	04	60	II
Disciplinas de Domínio Conexo				
PCF608	Melhoramento Florestal	04	60	I
PCF610	Meteorologia Agroflorestal	03	45	II
PCF626	Nutrição de Plantas	04	60	I
PCF614	Classificação e Manejo de Solos Florestais	04	60	II
PCF617	Silvicultura e Solos Florestais	04	60	I
PCQ600	Aplicação de Métodos Analíticos em Alimentos	04	60	I
PCQ612	Química e Bioquímica dos Alimentos	04	60	II
ZOO601	Bioquímica	04	60	I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

Cursos: Mestrado Acadêmico

Área de Avaliação CAPES: Química

Conceito Capes: 03

Áreas de Concentração: Físico-Química, Química Analítica e Química Orgânica.

Linhas de Pesquisa:

- 1) Biocombustíveis;
- 2) Desenvolvimento e Aplicação de Métodos Analíticos;
- 3) Desenvolvimento, Caracterização e Aplicação de Novos Materiais;
- 4) Eletroanalítica e Desenvolvimento de Sensores;
- 5) Eletroquímica;
- 6) Química Ambiental;
- 7) Química de Alimentos;
- 8) Química de Produtos Naturais;
- 9) Químiometria.

Titulação: Mestre em Química.

Docentes Permanentes

Alexandre Soares dos Santos
 Cristiane Fernanda Fuzer Graef
 Débora Vilela Franco
 Flavio Santos Damos
 Jairo Lisboa Rodrigues
 Leonardo Moraes da Silva
 Lucas Franco Ferreira
 Márcio César Pereira
 Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto
 Patrícia Machado de Oliveira
 Paulo Henrique Fedêncio
 Rita de Cássia Silva Luz
 Roqueline Rodrigues Silva de Miranda
 Sandro Luiz Barbosa dos Santos
 Wallans Torres Pio dos Santos

Docentes Colaboradores

Marialice Pinto Coelho Silvestre

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
PGQ 500	Estágio em Docência	2	30	?
PGQ 501	Química Avançada	4	60	?
PGQ 502	Pesquisa Orientada	?	?	?
PGQ 503	Química Orgânica Avançada	4	60	?
PGQ 506	Química Analítica Avançada	4	60	?
PGQ 504	Seminários I	2	30	?
PGQ 505	Seminários II	2	30	?
Disciplinas da Área de Concentração				
PGQ600	Aplicação de Métodos Analíticos em Alimentos	4	60	?
PGQ601	Biocatálise e Biotransformação	4	60	?
PGQ602	Biocombustíveis: tecnologias aplicadas a biomassas vegetais	4	60	?
PGQ603	Cinética Química	4	60	?
PGQ604	Espectrometria de Massas para a Análise Qualitativa e Quantitativa	4	60	?
PGQ605	Fundamentos de Eletroquímica	4	60	?
PGQ 606	Introdução à análise de sistemas eletroquímicos no domínio da frequência	4	60	?
PGQ607	Métodos Cromatográficos de Análise Química	4	60	?
PGQ608	Métodos Físicos de Identificação de Compostos Orgânicos	4	60	?
PGQ609	Produtos Naturais como Fonte de Medicamentos	4	60	?
PGQ611	Química de Produtos Naturais	4	60	?
PGQ612	Química e Bioquímica dos Alimentos	4	60	?
PGQ613	Síntese Orgânica	4	60	?
PGQ614	Técnicas Eletroquímicas	4	60	?
PGQ615	Tópicos de Fitoquímica	3	60	?
PGQ616	Tópicos em Eletroquímica do Estado sólido	4	60	?
PGQ617	Tópicos Especiais em Físico-Química	4	60	?
PGQ618	Tópicos Especiais em Química Orgânica	4	60	?
PGQ619	Análise Multivariada Aplicada a Métodos Analíticos	4	60	?
PGQ620	Tópicos Especiais em Química Analítica	4	60	?
SEM CÓDIGO	Química Inorgânica Avançada	4	60	?

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE

Cursos: Mestrado Profissional

Área de Avaliação CAPES: Interdisciplinar

Conceito Capes: 03

Área de Concentração:

Linhas de Pesquisa:

- 1) Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças
- 2) Educação, cultura e saúde
- 3) Vigilância ambiental em saúde

Titulação: Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente.

Docentes Permanentes

Rosana Passos Cambraia
 Ana Catarina Perez Dias
 Angelina do Carmo Lessa
 Romero Alves Teixeira
 Paulo Celso Prado Telles Filho
 Delba Fonseca Santos
 Renata Aline de Andrade
 Antonio Sousa Santos
 Herton Helder Rocha Pires
 Leida Calegário de Oliveira

Agnes Maria Gomes Murta
 Marivaldo Aparecido de Carvalho
 Sílvia Swain Canôas
 Sílvia Regina Paes
 Harriman Aley Moraes
 Nadja Maria Gomes Murta
 Rosane Luzia de Souza Moraes
 Emerson Cotta Bodevan

Docentes Colaboradores

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro
 Eva Aparecida da Silva
 Lucio do Carmo Moura
 César Augusto Cuba Cuba

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
SSA 510	Filosofia das ciências sociais em saúde	2	30	II
SSA 520	Metodologia científica	3	45	II
SSA 530	Atenção primária e promoção da saúde	3	45	II
SSA 540	Interdisciplinaridade em saúde, sociedade e ambiente	2	30	II
SSA 550	Seminários de pesquisa	1	15	I-II
SSA 560	Pesquisa orientada	0	30	I-II
Disciplinas de Domínio Conexo				
SSA 600	Epidemiologia na saúde coletiva	03	45	II
SSA 610	Políticas públicas, planejamento e gestão na saúde	03	45	I
SSA 620	Doenças emergentes e re-emergentes na saúde coletiva 02	02	30	I
SSA 630	Vigilância em saúde	03	45	I
SSA 640	Direitos humanos e segurança alimentar e nutricional	02	30	II
SSA 650	Ecossistemas e prevenção primária	03	45	I
SSA 710	Informática e sistemas de informação em saúde	03	45	II
SSA 720	Probabilidade e estatística em ciências da saúde	03	45	I
SSA 730	Toxicologia alimentar e ambiental	03	45	I
SSA 750	A idéia de natureza e as práticas sociais de cura	03	45	I
SSA 760	Desenvolvimento humano, educação e aprendizagem	03	45	I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

Cursos: Mestrado Acadêmico

Área de Avaliação CAPES: Zootecnia a Recursos Pesqueiros

Conceito CAPES: 03

Área de Concentração: Produção Animal

Linhas de Pesquisa:

- 1) Nutrição e Produção de Monogástricos
- 2) Nutrição e Produção de Ruminantes

Titulação: Mestre em Zootecnia

Docentes Permanentes

Aldrin Vieira Pires - DZO/UFVJM
 Alysson Saraiva - DZO/UFV
 Cleube Andrade Boari - DZO/UFVJM
 Cristina Moreira Bonafé - DZO/UFVJM
 Darcilene Maria de Figueiredo - DZO/UFVJM
 Joerley Moreira - DZO/UFVJM
 Marcelo Mattos Pedreira - DZO/UFVJM
 Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira - DZO/UFVJM
 Sandra Regina Freitas Pinheiro - DZO/UFVJM
 Saulo Alberto do Carmo Araújo - DZO/UFVJM

Severino Delmar Junqueira Villela - DZO/UFVJM

Karina Guimarães Ribeiro - DZO/UFV
 Rony Antônio Ferreira - DZO/UFLA

Docentes colaboradores

Gustavo Henrique de Frias Castro - DZO/UFVJM
 Roseli Aparecida dos Santos - DZO/UFVJM

GRADE CURRICULAR

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
Disciplinas Obrigatórias				
ZOO500	Língua Inglesa	00	15	I-II
ZOO501	Seminário I	01	15	I-II
ZOO502	Seminário II	01	15	I-II
ZOO503	Estágio de Docência	02	30	I-II
ZOO504	Pesquisa Orientada	00	15	I-II
Disciplinas da Área de Concentração				
ZOO610	Ambiência em Instalações Zootécnicas	04	60	II
ZOO612	Análise de alimentos	04	60	I
ZOO616	Avaliação de alimentos e formulação de rações para monogástricos	04	60	II
ZOO640	Análise de dados no melhoramento genético animal	04	60	II
ZOO601	Bioquímica	04	60	I
ZOO602	Estatística experimental aplicada à Zootecnia	04	60	I
ZOO614	Fisiologia da digestão	03	45	II
ZOO613	Fisiologia da lactação	03	45	II
ZOO603	Metodologia da pesquisa científica	03	45	I
ZOO617	Métodos nutricionais e avaliação de alimentos para ruminantes	03	45	I
ZOO621	Nutrição de monogástricos	03	45	II
ZOO622	Nutrição de ruminantes	04	60	II
ZOO631	Produção e conservação de forrageiras	03	45	I
ZOO638	Tópicos em Tecnologia de carnes	04	60	II
ZOO637	Tópicos em Tecnologia do Leite	04	60	I
ZOO633	Teoria do melhoramento genético animal	04	60	I
ZOO647	Tópicos em aquicultura	04	60	I
ZOO641	Tópicos em avicultura	04	60	I
ZOO642	Tópicos em bovinocultura	04	60	II
ZOO643	Tópicos em forragicultura	03	45	II
ZOO644	Tópicos em ovinocultura	04	60	I
ZOO645	Tópicos em reprodução animal	04	60	I
ZOO646	Tópico em suinocultura	04	60	II
ZOO648	Tópicos especiais em produção animal	03	45	II
ZOO649	Sistemas Silvipastoris	04	60	II

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

CIF606 Aplicações Estatísticas no Planejamento e Análise de Experimentos:

Importância do tratamento de dados; Erros aleatórios em análise; Tratamento e avaliação estatística de dados, o emprego de testes de hipóteses no contexto experimental; Técnicas de regressão e o uso de modelos empíricos em experimentos; Planejamento de desenhos experimentais para a otimização de processos e produtos; Padronização e calibração dos métodos analíticos; Figuras de Mérito para métodos analíticos.

CIF602 Atualização em Técnicas Empregadas em Ensaios Biológicos:

Modelos e parâmetros empregados na avaliação de atividade biológica, farmacológica e toxicológica de insumos farmacêuticos, biomoléculas e xenobióticos; técnicas sorológicas empregadas no diagnóstico de doenças infecto-parasitárias, monitoramento e controle de cura; técnicas citométricas para análise de alterações fenotípicas e funcionais de células, em especial, leucócitos.

CIF701 Bases e Métodos em Imunologia Aplicados:

A disciplina de Bases e métodos em Imunologia aborda aspectos relacionados aos aspectos celulares e moleculares da resposta imune inata e adquirida em situações fisiológicas e patológicas. Também será abordado como a Citometria de fluxo pode contribuir para analisar parâmetros imunológicos relacionados com ativação do sistema imune, bem como fatores imunomoduladores produzidos por células leucocitárias frente à estimulação com compostos bioativos de origem vegetal e animal.

CIF500 Estágio em Docência:

Visa o treinamento dos alunos do Mestrado em Ciências Farmacêuticas em docência, por meio de aulas ministradas para graduação, com o acompanhamento do professor orientador. Todos os professores que estiverem orientando participarão da disciplina, acompanhando o desempenho em docência dos respectivos orientados.

CIF604 Interação Droga-receptor e Mecanismo de Transdução Celular:

1) Conceito de receptor farmacológico. 2) Relação entre dose e efeito. Representação gráfica e funções matemáticas. 3) Teoria da ocupação dos receptores e sua modificação. 4) Conceitos de alosterismo e cooperatividade positiva ou negativa. 5) Biologia Molecular aplicada ao estudo dos receptores farmacológicos. 6) Critérios para classificação e subclassificação de receptores farmacológicos. 7) Vias de Transdução 8) Dimerização e Oligomerização 9) cross-talk entre as vias de sinalização 10) Processos de Modulação (dessensibilização e internalização).

CIF704 Metabolismo e Atividade Biológica de Compostos Bioativos:

Classes de compostos bioativos (CBs) de origem vegetal. Carotenóides, compostos fenólicos, organossulfurados, fitoesteróis, carboidratos não digeríveis, dentre outros: metabolismo e atividade biológica. Métodos para estudo da biodisponibilidade de CBs.

CIF601 Métodos Analíticos Aplicados às Ciências Farmacêuticas:

Introdução a Química Analítica e Classificação dos Métodos de Análise; Métodos Eletroquímicos; Métodos Espectroscópicos, Métodos Cinéticos de Análise e Separações; Métodos Térmicos e Métodos de Análise Automatizados.

CIF605 Novos Sistemas de Liberação de Fármacos e Medicamentos:

Caracterização físico-química e biológica, métodos de preparo, controle de qualidade e estabilidade de sistemas nano e microestruturados (nanocápsulas, nanopartículas, nanoemulsões, microemulsões, lipossomas), emulsões múltiplas e outros sistemas dispersos.

CIF603 Organização Estrutural e Funcional da Célula:

Evolução e estrutura celular. Papéis diversos das membranas biológicas. Divisão de trabalho e conteúdo bioquímico das organelas. Funções nucleares. Estrutura e funções da parede celular. Morfologia, conteúdo e função mitocondrial. Forma, movimento e polaridade celular: citoesqueleto e mecanoenzimas. Secreção e absorção de nutrientes. Participação de diferentes organelas no metabolismo e função de proteínas. Integração interna e transporte de compostos intracelulares.

CIF702 Purificação e Isolamento de Proteínas e Compostos Bioativos:

Técnicas de preparação de extratos brutos iniciais, técnicas de isolamento por métodos de precipitação. Técnicas de isolamento e purificação de proteínas e peptídeos por cromatografia líquida em coluna e outros métodos relacionados. Técnicas eletroforéticas de purificação e de análise de proteínas e peptídeos. Elaboração de tabelas de purificação e critérios de pureza.

CIF703 Seleção e Modificação de Linhagens Fúngicas:

Crescimento apical e metabolismo dos fungos filamentosos. Fontes para a obtenção de novas linhagens fúngicas e critérios de seleção. Elementos de genética dos fungos filamentosos. Mutagênese. Métodos clássicos de modificação de linhagens. Fungos filamentosos e genômica. Engenharia genética em fungos.

CIF501 Seminário I:

Todo aluno do Mestrado em Ciências Farmacêuticas deverá assistir aos Seminários programados durante o período em que estiver matriculado, devendo o aluno apresentar um (01) seminário de Tema Livre até o fim do segundo período do curso.

CIF502 Seminário II:

Todo aluno do Mestrado em Ciências Farmacêuticas deverá assistir aos Seminários programados durante o período em que estiver matriculado, devendo o aluno apresentar um (01) seminário de Tema Livre até o fim do segundo período do curso.

CIF600 Tecnologia Farmacêutica:

Estudo das propriedades dos excipientes e dos mecanismos de liberação dos princípios ativos a partir de diferentes dispositivos terapêuticos, fornecendo ao aluno os conhecimentos necessários ao desenvolvimento racional de formulações farmacêuticas, além de possibilitar o contato do discente com os recentes avanços na obtenção de tais formulações.

CIF705 Tópicos Avançados em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência:

Fundamentação Teórica; Classificação dos tipos de cromatografia; Colunas Cromatográficas; Fase Móvel; Instrumentação, Tipos de Detectores; Aplicações da Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) e Cromatografia em fase gasosa (CG); Procedimentos de preparação de amostras para análises cromatográficas.

GIE500 Fundamentos de Pesquisa em Educação:

Pressupostos teóricos e metodológicos na lógica da pesquisa em educação, questões epistemológicas na produção do conhecimento, paradigmas, análises da realidade educacional.

GIE501 Administração: Teoria e Estruturas organizacionais:

A Evolução do Pensamento em Administração. O Ambiente Organizacional - ambiente interno e a cultura, ambiente operacional. Planejamento e Estratégia. Organização - Desenhos Estruturais. Direção - Motivação e Liderança. Controle - Instrumentos de Controle do Desempenho.

GIE502 Tecnologias de Informação Aplicadas à Educação:

Implicações do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação. Conceitos relacionados ao uso das TICs na educação: interfaces, estudos, pesquisas e experiências. Papel do docente, do discente e do pessoal administrativo na gestão, no desenvolvimento, no ensino das tecnologias da informação e comunicação nas instituições educacionais.

GIE503 Seminário de Pesquisa I:

Discussões de temas emergentes sobre educação e gestão de instituições educacionais. Metodologia científica na produção acadêmica. Normalização de redação de textos científicos.

GIE504 Seminário de Pesquisa II:

Aprofundamento das discussões de temas emergentes sobre educação e gestão de instituições educacionais. Metodologia científica na produção acadêmica. Caracterização e técnicas de exposição de trabalhos científicos.

GIE505 Pesquisa Orientada:

Planejamento e estratégias de aprendizado prático e aplicado à coleta, organização, análise e apresentação de dados. Estratégias de estudos, participação em elaboração, desenvolvimento, avaliação e exposição de produção científica.

GIE600 Teoria da Administração Pública:

Setor Público versus Setor Privado. Estado, Governo e Administração Pública. Externalidades. Administração versus Gestão. Princípios da Administração Pública. O processo administrativo. Finanças Públicas. Federalismo fiscal no Brasil. Recursos Humanos.

GIE601 Gestão do Conhecimento e da Informação na Educação:

Organizações do conhecimento: contextualização, conceitos, características. O valor da informação e do conhecimento nas organizações: cultura e comportamento informacional. Uso da informação: necessidades, buscas e modelos de uso da informação. Inteligência e conhecimento organizacional: criação do conhecimento. Gestão do conhecimento organizacional: modelos, fontes e profissionais do conhecimento. Diferenças conceituais entre gestão da informação e gestão do conhecimento. Abordagens teóricas sobre a gestão da informação e do conhecimento. Modelos, processos e tecnologias de gestão da informação e do

conhecimento, no contexto da Ciência da Informação, propostas de gestão do conhecimento: diagnóstico e projetos. Gestão do conhecimento em bibliotecas.

GIE602 A Ética do Profissional de Educação:

Moral e Ética. Contextualização histórica da Ética ocidental a partir da sua origem. Principais teóricos da Ética: na antiguidade, na idade média, na idade moderna e nos dias atuais. Ética empresarial e Ética profissional. A Ética do Profissional de Administração e sua importância para os outros setores da sociedade. A Ética do Profissional de Educação.

GIE603 Financiamento da Educação:

O quase mercado educacional na sociedade capitalista e liberal, a constituição dos fundos públicos e a influência dos organismos multilaterais no financiamento da educação brasileira. O financiamento da educação brasileira na legislação e os recursos financeiros vinculados pela Constituição Federal de 1988. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Uma educação básica com qualidade e o custo-aluno-qualidade (CAQ). O financiamento da educação superior brasileira: mercantilização, custo do aluno, vínculo avaliação-financiamento, privatização etc.

GIE604 Gestão Orçamentária e Financeira:

Evolução da Administração Pública no Brasil. Teoria das Finanças Públicas. Processo de Planejamento Orçamentário: limitações e desafios. Fundos Especiais e Recursos Vinculados. Execução Orçamentária e Financeira. Análise Financeira dos Balanços Públicos e dos Relatórios Fiscais. Gestão Financeira para Resultados.

GIE700 Gestão Democrática em Instituições Educacionais:

Compreensão em bases teóricas da Gestão democrática como princípio constitucional na gestão de instituições educacionais. Os Conselhos, mecanismo de democratização da gestão de instituições educacionais na Educação Básica e na Educação Superior. Modelos de gestão, de gestor, de instituições educacionais. Limites e possibilidades da gestão democrática. Ação pedagógica na gestão democrática.

GIE701 História da Administração Escolar no Brasil:

Estudo da Administração Escolar e sua construção histórica no Brasil. A organização e gestão escolar na

Colônia e Império. Construção da gestão e da administração escolar na República. Problemas e perspectivas da administração escolar contemporânea.

GIE702 Políticas Públicas e Legislação Educacional no Brasil:

Retrospectiva político-educacional brasileira. Sistemas educacionais no Brasil. Educação comparada. Legislação Educacional. Desafios atuais para a Educação brasileira.

GIE703 Estado, Educação e Sociedade:

Relações entre Estado, sociedade e instituições escolares. Estado, poder e educação. Estado e organismos internacionais. Educação enquanto política pública.

GIE704 Planos, Programas, Projetos Educacionais:

Planos, programas e projetos governamentais para a educação básica e educação superior às demandas da sociedade. Políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Contexto das políticas públicas para a educação no Brasil, descentralização e controle social – limites e perspectivas. A globalização e a educação para o século XXI. A questão da municipalização do ensino.

GIE800 Processos Avaliativos Educacionais:

Processos avaliativos e educação: objetivos, princípios, características e finalidades. Abordagem histórica da avaliação institucional no Brasil. Estruturação e elaboração de procedimentos de avaliação interna (autoavaliação) e externa (políticas públicas de avaliação). Processos metodológicos e usos da avaliação institucional em instituições e sistemas educacionais. Análise de modelos avaliativos aplicados à Educação Básica e à Educação Superior no país.

GIE801 Processos Avaliativos e Tecnologias Aplicados à Educação Superior:

Abordagem da avaliação e seus processos em relação à gestão educacional e tecnológica vigente (avaliação da aprendizagem e avaliação institucional). Dimensões do processo avaliativo e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A centralidade da avaliação em suas diferentes dimensões: avaliação da aprendizagem, do trabalho pedagógico e institucional. Planejamento do trabalho pedagógico. A relação pedagógica nos diversos contextos formativos. Impacto das políticas de avaliação na organização do trabalho pedagógico.

GIE802 Processos Avaliativos e Tecnologia Aplicados à Educação Básica:

Contextualização da avaliação institucional em educação na atualidade: conceitos, objetivos, princípios, características. Abordagens teórico-metodológicas. Possibilidades e limites da utilização das ferramentas tecnológicas nos processos avaliativos. Avaliação institucional como instrumento de democratização da educação e mecanismo de construção e implementação do projeto político-pedagógico. Análise de modelos avaliativos aplicados à educação básica e elaboração do projeto de avaliação institucional.

GIE803 Avaliação de Políticas Educacionais:

Avaliação educacional no Brasil. Critérios de avaliação. Novos paradigmas educacionais. Avaliação e avaliador. Perspectivas de avaliação associadas às políticas educacionais.

ICH001 Interdisciplinaridade em Ciências Humanas:

Construção do conhecimento e a história das disciplinas. A acomodação dos saberes em campos disciplinares. Diálogo entre saberes: Ciências Humanas e Sociais, Estudos Linguísticos e Literários, imagens e linguagens artísticas. A redefinição da noção de fronteiras entre saberes. Noções fundamentais das Ciências Humanas: veracidade, cientificidade, narrativa, temporalidade, objetividade, neutralidade, memória, alteridade, interdisciplinaridade, axioma, hermenêutica, paradigmas. A escolha, o estudo e o manejo dos objetos, fontes e métodos em Ciências Humanas; Métodos e Técnicas em Pesquisa Social.

ICH002 Cultura e práticas culturais:

Planejamento e estratégias de aprendizado prático e aplicado à coleta, organização/apresentação e análise de dados. Obtenção, por parte dos acadêmicos, de uma postura pró-ativa que favoreça a descoberta e aprimoramento do estado da arte, que se volta para sua temática de estudo. Oportunidade de participação dos alunos em atividades voltadas para a elaboração, avaliação por pares.

ICH003 Paisagem, cultura e linguagem:

A formulação científica dos conceitos de cultura e paisagem nas ciências humanas e sociais e as inter-relações entre os conceitos ao longo do tempo. Memória e identidade na construção de paisagens culturais. Determinismo, possibilismo ou inter-relações? Do histórico-culturalismo a antropologia ecológica para compreensão das relações entre humanos e seus ambientes. Arqueologia da paisagem: herança e patrimônio. Percepções culturais: construções e categorização das paisagens.

ICH004 Teorias do conhecimento e da história:

Inventário do processo do conhecimento no Ocidente. O ser, a ontologia, a natureza. Em perspectiva, modernidade e modernização, o estatuto da onto-antropologia e a ciência contemporânea. Contribuição do ordenamento da ciência em seu propósito epistemológico. As teorias do conhecimento e a influência da estrutura sistêmica do capitalismo. História como elemento de compreensão do ser e do objeto. Conflito entre objetividade e subjetividade. A ciência contemporânea e sua crise de seus paradigmas. O projeto civilizador iluminista em diálogo entre positivismo e dialética negativa, estruturalismo, fenomenologia e conhecimento histórico.

ICH005 Temas contemporâneos em ciências humanas:

As transformações do mundo contemporâneo; O fim das utopias universalistas e a invenção da pós-modernidade; A fragmentação do conhecimento; Capitalismo tardio, conhecimento e globalização; Cultura de massa, mercado e consumo; Os novos espaços públicos e a emergência das minorias; As novas tecnologias informacionais e os meios de comunicação; Hiper-realidade e realidade virtual.

ICH006 Tópicos especiais em educação e sociedade:

Educação, ideologia, reprodução e resistência. Educação, sociedade e docência. Sociedade, indivíduo e educação. Poder e educação. Educação e novas tecnologias. Sociedade e políticas educacionais. Capitalismo e educação. Sociedade, educação e cultura. Educação e multiculturalismo. Educação e pós-modernidade. Educação e estudos culturais.

ICH007 Pesquisa orientada:

Planejamento e estratégias de aprendizado prático e aplicado à coleta, organização/apresentação e análise de dados. Obtenção, por parte dos acadêmicos, de uma postura pró-ativa que favoreça a descoberto e aprimoramento do estado da arte, que se volta para sua temática de estudo. Oportunidade de participação dos alunos em atividades voltadas para a elaboração, avaliação por pares e preparação dos manuscritos para publicação.

ICH008 Narrativa, imaginário e cultura:

Narrativa como a poética da modernidade. Narrativa e imaginário sociocultural. Narrativa, imaginário e educação. Imaginário e cognição. Ficção, História e memória. Hermenêutica, mito e símbolo. Literatura e antropologia do imaginário. Tempo e narrativa. Narrativas orais e narrativas escritas. Regimes do imaginário: diurno e noturno. Imaginário e linguagens.

ICH009 Tópicos especiais em literatura, antropologia e filosofia:

Epistemologia das práticas interdisciplinares em literatura, antropologia e filosofia a partir da análise de obras que buscam estabelecer, de maneira implícita ou explícita, diálogos entre essas diversas áreas.

ICH010 Modernidade e pensamento social:

A modernidade, modernismo e modernização; A racionalidade como marco epistêmico do pensamento social moderno. A emergência das teorias sociais no século XIX; Revoluções científicas e revoluções sociais na modernidade; A consolidação das ciências sociais; As ciências sociais e as revoluções científicas nos séculos XIX e XX; O pensamento social e filosofia política; Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim como matrizes do pensamento social clássico.

ICH011 Discurso, identidade e memória:

Estudo das práticas e dos gêneros discursivos como manifestações dialógicas e polifônicas. Análise das relações dialéticas entre identidade e alteridade. A memória como construção discursiva do eu e do outro.

ICH012 Arte, cultura e engajamento:

As definições de engajamento literário e artístico. Os modernismos brasileiros e a “redescoberta do Brasil”. O barroco mineiro sob a ótica dos modernistas. A Revolução de 1930 e a redefinição de brasilidade. A leitura do regionalismo acerca da realidade brasileira. O “realismo socialista” na arte brasileira. Vanguardismo formalista e novas linguagens. Forma e conteúdo no debate estético. Afirmção e crise do nacional-popular.

ICH013 Seminários de pesquisa:

Discussão sobre as ciências humanas e sociais a partir do enfoque de cada linha de pesquisa, a saber, “Literatura, cultura e fronteiras do saber”, “História, cultura e poder”, “Educação e seus processos formativos” e “Cultura, política e sociedade”. Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos mestrados e realização de palestras de conteúdos afins. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para capacitação do aluno na confecção de projeto e de desenvolvimento do trabalho de conclusão do mestrado.

ICH014 Linguagem, sociedade e texto:

O funcionamento da linguagem como signo dentro do sistema de comunicação. A articulação entre os gêneros textuais, os sentidos e as percepções da sociedade. A configuração do texto como locus de representação da sociedade.

ICH015 Instituições e formações sócio-educacionais:

Instituições e suas formações socioeducacionais. Processos de transmissão cultural. Memória, intuição, tradição, autoridade, ciência. Agentes educacionais e suas práticas. Estado, poder e educação. Pensamentos e políticas educacionais.

ICH016 Cultura, política e cidadania:

A cultura entendida como conjunto de significados que integram práticas sociais em conexão com a política; Panorama geral de desenvolvimento das teorias dos movimentos sociais e das novas perspectivas sobre cidadania; Discussão conceitual integrada aos movimentos sociais brasileiros e latino-americanos: sociedade civil, cidadania, democracia, Estado, direitos sociais, etnicidade, raça e gênero; Processos de disputa de poder e re-significação das práticas sociais; Movimentos sociais que atuam na interface entre cultura e política; Estudos de caso brasileiros e latino-americanos: orçamento participativo, movimentos organização das comunidades negra e indígena, movimentos de mulheres, movimentos populares urbano e rural, processos de globalização/transnacionalização/mundialização.

ICH017 Tópicos especiais em cultura e poder:

As formas de poder: simbólico, público ou privado. As possibilidades para formação de um conceito de cultura: do erudito ao popular. As relações de poder e a interferência nas manifestações culturais. O poder instituído e as formas culturais: ora dominação, ora resistência. As manipulações do universo simbólico. Sociedade, poder e cultura.

ICH018 História e representações intelectuais:

A figura do intelectual como invenção da modernidade; O papel do intelectual nas tradições culturais do ocidente moderno e contemporâneo; Lugares sociais e institucionais do intelectual; O intelectual e suas representações; Intelectuais e engajamento; O intelectual como crítico e técnico; O campo intelectual e a formação de um espaço público de debates; A imprensa e a academia na construção das utopias intelectuais no século XX; Intelectuais e os projetos de transformação social na América Latina.

PCF501 Seminário I:

Visa o treinamento dos alunos do Mestrado em Ciência Florestal na apresentação de trabalhos científicos e/ou acadêmicos. Todo aluno do Mestrado em Ciência Florestal deverá assistir aos seminários programados durante o período em que estiver matriculado, devendo o aluno apresentar um (01) seminário de Tema Livre e neste seminário deverá elaborar um resumo do assunto apresentado para distribuir para os demais discentes.

PCF502 Seminário II:

Visa o treinamento dos alunos do Mestrado em Ciência Florestal na apresentação de trabalhos científicos e/ou acadêmicos. Todo aluno do Mestrado em Ciência Florestal deverá assistir aos seminários programados durante o período em que estiver matriculado, devendo o aluno apresentar um (01) seminário referente ao trabalho de dissertação e, neste seminário, deverá elaborar um resumo do assunto apresentado para distribuir para os demais discentes.

PCF503 Pesquisa Orientada:

Visa o treinamento dos alunos do Mestrado em Ciência Florestal na execução do projeto de dissertação e nas demais atividades inerentes a dissertação. O professor orientador é o responsável pela avaliação do desempenho nesta disciplina pelos seus orientados. Todo professor permanente do programa está apto a supervisionar o trabalho.

PCF504 Língua Estrangeira:

Língua inglesa como instrumento de acesso a informações científicas; Tendências da publicação científica brasileira; O processo de leitura e compreensão em língua estrangeira. Desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura, a compreensão de textos em inglês, buscando uma atitude crítica e de participação sobre a leitura, no acesso à informação e compreensão do vocabulário técnico.

PCF601 Restauração de Ecossistemas Degradados:

Conceituação e caracterização de degradação ambiental e dos processos de mitigação. Fontes e efeitos da degradação de ecossistemas. Objetivos da restauração de áreas degradadas (RAD). Atividade minerária e seus impactos ambientais. Atividade agropecuária e seus impactos. Geomorfologia no contexto de recuperação ambiental. Diagnóstico das condições de sítio. Princípios de ecologia aplicados aos processos de restauração. Seleção de espécies para uso na restauração. O papel de espécies herbáceas, arbustivas

e arbóreas na restauração de ecossistemas. Principais estratégias de restauração. Métodos silviculturais aplicados a restauração de ecossistemas. Recomposição de matas ciliares e corredores ecológicos. Sistemas agroflorestais no contexto de restauração de ecossistemas e Avaliação e monitoramento de processos de restauração.

PCF603 Economia Florestal:

Introdução à economia: conceitos básicos e importância do setor florestal. Estudo do mercado: a produção e o comércio de produtos florestais madeireiros e não madeireiros. Problemas econômicos fundamentais: imperfeições de mercado, forças locacionais e análise de riscos. Custos de produção. Matemática financeira aplicada ao setor florestal. Avaliação econômica de projetos / investimentos florestais. Estudos de casos / aplicações práticas. Desenvolvimento sustentável. Valoração econômica de recursos naturais.

PCF605 Propagação de Espécies Florestais:

Aspectos gerais da propagação de espécies florestais. Biologia da propagação. Propagação sexuada. Propagação assexuada. Métodos e técnicas de produção de mudas de espécies florestais. Parâmetros de avaliação da qualidade de mudas.

PCF607 Manejo Florestal:

Conceito e elementos do manejo florestal; Avaliação florestal; Caracterização das condições florestais; Métodos para classificação da capacidade produtiva; Modelos de crescimento e produção (em nível de povoamento, de distribuição de diâmetros e de árvores individuais); Regulação da produção florestal; Modelos de suporte a decisão em manejo florestal; Manejo de plantações desbastadas; Técnicas especiais aplicáveis ao manejo de florestas nativas.

PCF608 Melhoramento Florestal:

Sistemas reprodutivos e variações em espécies florestais. Conservação genética. Domesticação de espécies florestais. Genética de populações. Aspectos quantitativos do melhoramento florestal. Testes de procedência e progênie. Métodos de melhoramento aplicados às espécies arbóreas. Seleção em árvores. Endogamia e Híbridação. Biotecnologia Florestal. Melhoramento de espécies exóticas. Melhoramento de essências nativas. Silvicultura clonal.

PCF610 Meteorologia Agroflorestal:

Importância do tempo e do clima para a Ciência Florestal e Agrônômica. Meteorologia agrícola e florestal: definição e finalidade. Influência dos elementos climáticos (radiação solar, temperatura do ar e do solo, umidade do ar e do solo, vento e hidrometeoros) sobre o meio ambiente e as plantas. A água na agricultura e na silvicultura: necessidades hídricas de espécies cultivadas; processos diretos e indiretos para estabelecer a evapotranspiração: aplicações a situações reais; métodos para reduzir a evapotranspiração. Balanço Hídrico Climatológico e para os cultivos agrícolas e florestais e suas influências sobre o meio ambiente e sobre a produção e produtividade agrícola e florestal. Climatologia Aplicada. Zoneamento Agroclimático. Dados climáticos e meteorológicos tratamento e manuseio. Modelagem ambiental e fenológica utilizando dados de tempo e clima.

PCF611 Métodos de Amostragem e Análise da Vegetação:

Métodos de classificação formal da vegetação, fitossociologia e classificação, métodos subjetivos e objetivos de classificação formal, técnicas de classificação hierárquica aglomerativa e divisiva; Análise de gradientes e métodos de ordenação: análise direta e indireta de gradientes, ordenação polar, análise de componentes principais e análises de correspondência simples, retificada e canônica. Análise da dependência espacial e partição da variância.

PCF612 Métodos Estatísticos Aplicados a Ciência Florestal:

Correlação; Modelos de Regressão linear; Avaliação de modelos de regressão; Planejamento de experimentos; Princípios básicos da experimentação; Modelos estatísticos experimentais comumente utilizados em ciência florestal; Teste de Identidade de modelos lineares; Testes de comparações múltiplas; Uso de funções densidade populacional em ciência florestal.

PCF614 Classificação e Manejo de Solos Florestais:

Gênese dos solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Soil Taxonomy. Legenda FAO do Mapa de Solos do Planeta. Gênese e classificação aplicada a solos florestais. Solo e paisagem. Solos dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais. Manejo da matéria orgânica em ecossistemas florestais. O manejo do solo e a produtividade florestal.

PCF617 Silvicultura e Solos Florestais:

Aspectos socioeconômicos da silvicultura; Implantação e manutenção de povoamentos florestais mistos e homogêneos; Desbaste e desrama; Regeneração e reforma de povoamentos florestais; Escolha de espécies

florestais para reflorestamento; Efeitos dos tratamentos culturais no crescimento da floresta. Biomassa e ciclagem de nutrientes em espécies arbóreas; Relação solo-planta: disponibilidade de nutrientes/nutrição de plantações florestais. Influência das condições edafoclimáticas nas relações eco fisiológicas em plantações florestais; Propriedades do solo e o crescimento florestal; Fertilização de florestas; Dinâmica do crescimento de plantações florestais; Produtividade e classificação de sítios florestais. Manejo florestal intensivo e sustentação da produtividade do solo.

PCF619 Estágio Docência:

Visa o treinamento dos alunos do Mestrado em Ciência Florestal em docência, por meio de aulas ministradas para graduação, com o acompanhamento do professor orientador que é o responsável pela avaliação do desempenho em docência dos respectivos orientados. Recomenda-se que os discentes do Programa que estejam cursando esta disciplina elaborem os planos de aula sobre os temas a serem ministrados. Todo professor permanente do programa está apto a orientar o estágio.

PCF621 Problemas Especiais 2:

Visa o treinamento dos discentes do Mestrado em Ciência Florestal em um tema de relevância na área de conhecimento da pesquisa desenvolvida pelo mestrando cujo assunto não seja abordado nas disciplinas obrigatórias, da área de concentração ou do domínio conexo.

PCF622 Problemas Especiais 3:

Visa o treinamento dos discentes do Mestrado em Ciência Florestal em um tema de relevância na área de conhecimento da pesquisa desenvolvida pelo mestrando cujo assunto não seja abordado nas disciplinas obrigatórias, da área de concentração ou do domínio conexo.

PCF623 Ecologia de Campo:

Planejamento da amostragem: decisões sobre sistema de amostragem e critério de inclusão. Instalação das unidades amostrais. Coleta de dados no campo: atributos e variáveis da vegetação e do meio ambiente. Práticas de coleta e identificação de material botânico.

PCF624 Biotecnologia Vegetal:

Introdução à Biotecnologia Vegetal. Tecnologia do DNA recombinante. Métodos de clonagem de genes. Suspensões celulares. Plantas haploides e androgênese. Protoplastos e hibridação somática. Marcadores moleculares. Genômica Vegetal. Proteômica Vegetal. Obtenção de plantas geneticamente modificadas (PGMs). PGMs na Fitorremediação. Aspectos Legais.

PCF625 Bioindicadores de Qualidade de Água:

Conceitos básicos sobre Monitoramento. Fatores ambientais a serem monitorados. Estudo dos principais bioindicadores ambientais, ênfase em invertebrados aquáticos. Noções teóricas e práticas de coleta e acondicionamento das amostras. As vantagens e desvantagens do uso de bioindicadores. Análise laboratorial de amostras biológicas e identificação dos organismos mais representativos. Análise de dados, aplicação de índices, interpretação dos resultados obtidos e elaboração de relatórios.

PCF626 Nutrição de Plantas:

Elementos essenciais - critérios de essencialidade. Absorção iônica pelas plantas, transporte e redistribuição. Absorção iônica radicular - mecanismos e fatores que afetam. Absorção iônica e foliar - mecanismos, fatores que afetam e adubação foliar. Transporte e redistribuição dos nutrientes nas plantas. Os elementos minerais. Exigências nutricionais das plantas. Funções dos macronutrientes e dos micronutrientes. Avaliação do estado nutricional das plantas.

PCF627 Ecologia e Fitogeografia:

Princípios e conceitos básicos da fitogeografia. Os movimentos continentais passados, distribuição da vegetação, regiões florísticas no mundo e no Brasil. Integração dos componentes florísticos com o ambiente (fatores climáticos, edáficos, fisiográficos, bióticos e abióticos) em diferentes escalas. Sistemas de classificação da vegetação mundial. Divisão fitogeográfica do Brasil, correlações bioclimáticas e classificação da vegetação, com destaque à composição florística destas formações e dependências ambientais da vegetação para manutenção da paisagem, bem como, aspectos autoecológicos que caracterizam estes diferentes ambientes. Estudo dos fatores que influenciam a distribuição de espécies, tolerância, endemismos e refúgios naturais e métodos em fitogeografia. Definição de comunidade na visão de Clements, Gleason e outros. Estrutura e funcionamento das comunidades, interações entre espécies.

PCF628 Controle Biológico de Insetos:

Conceitos, Histórico, desenvolvimento e importância do controle biológico, Agentes do controle biológico, Maneiras de praticar o controle biológico, Bases ecológicas do controle biológico, O controle biológico no Manejo Integrado de Pragas, Visita a uma biofábrica de produção de Inimigos Naturais.

PGB501 Seminários II:

Apresentação pelos discentes do programa de seminários sobre as atividades em desenvolvimento relacionadas à sua dissertação.

PGB502 Estágio em Docência:

Experiência de atividade docente por parte dos discentes do programa em aulas de graduação, treinamento de estagiários de Iniciação Científica e outras atividades correlatas a critério e acompanhamento da Coordenação do programa com a supervisão do orientador e com a presença do professor responsável pela disciplina.

PGB503 Bioetanol:

Biomassas, Processos Químicos e Bioquímicos. Contexto e tendências para o bioetanol. Caracterização de biomassas potenciais para a produção de bioetanol. Tecnologias para a produção de bioetanol a partir de biomassas sacarinas, biomassas amiláceas, biomassas lignocelulósicas e resíduos agroindustriais. Pré-tratamento de biomassas lignocelulósicas. Destoxificação de hidrolisados. Fermentação alcoólica.

PGB504 Óleos vegetais e suas vertentes:

Biodiesel, Biolubrificantes e Biograxas. Inserção do biodiesel na matriz energética nacional. Matéria - prima para produção de biodiesel, biolubrificantes e biograxa. Química das moléculas-alvo para a produção de biodiesel, biolubrificantes e biograxa.

PGB505 Pesquisa Orientada:

Atividades de pesquisa. Atividades complementares às disciplinas necessárias para o desenvolvimento e produção de dados experimentais pertinentes ao tema da tese. Qualificação. Escrita e defesa da tese.

PGB601 Biorrefinaria da lignina:

Obtenção. Características químicas. Poder calorífico. Derivados industriais: dispersantes, emulsificantes, aglutinantes, adesivos, compósitos.

PGB602 Carboidrases de fungos filamentosos:

Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia enzimática no Brasil. Crescimento, fisiologia e síntese de enzimas pelos fungos filamentosos para a utilização de carboidratos complexos. Principais carboidrases fúngicas e suas aplicações. Prospecção e melhoramento de linhagens fúngicas para a produção de carboidrases. Desafios e perspectivas para a produção de enzimas fúngicas.

PGB603 Pirólise, Gaseificação e Combustão de Biomassas:

Conceitos fundamentais da combustão. Estequiometria e definições. Temperatura adiabática de chama e variáveis que a influenciam. Principais poluentes e breve descrição dos mecanismos de formação. Conversões de unidades. Algumas técnicas menos poluentes de combustão para a produção de energia a partir de biomassa (em-chama e pós-chama). Pirólise. Processos físico-químicos, equipamentos e fluxo de matérias. Composição do combustível gasoso resultante. Vantagens e desvantagens da pirólise face à queima direta da biomassa. Aspectos ambientais e econômicos. Gaseificação. Processos físico-químicos, equipamentos e fluxo de matérias. Composição do combustível gasoso resultante. Vantagens e desvantagens da gaseificação face à queima direta da biomassa. Aspectos ambientais e econômicos.

PGB604 Quimiometria aplicada a biocombustíveis:

Métodos multivariados. Minimização do número de ensaios. Planejamentos fatoriais com dois níveis para aplicações no laboratório e planta piloto. Análise de dados e interpretação de resultados. Planejamentos adequados para obter superfícies de resposta. A otimização simultânea de várias propriedades de um produto. Análise de dados e interpretação de resultados. Aplicações para mistura. Planejamentos fatoriais fracionários para triagem de fatores. Análise de dados e interpretação de resultados. Treinamento na utilização de programas computacionais que executam cálculos de resultados de fatoriais completos, fatoriais fracionários e planejamentos para análise de superfície de resposta.

PGB605 Diagnóstico e controle de doenças em culturas energéticas:

Ecologia no Manejo de Pragas e Doenças. Levantamento populacional de insetos e ácaros e sua classificação em status de praga ou não-praga. Avaliar os sintomas de ataque das principais doenças. Identificação dos principais agentes causadores de doenças. Quantificação de doenças em plantas. Tendências da agricultura alternativa no contexto mundial; princípios de fitopatologia aplicados na elaboração de estratégias eficientes de controle ecológico de doenças de plantas; uso de agentes de biocontrole; solarização; manejo

de genes e indução de resistência; composto orgânico; rotação de culturas; controle de vetores de fitopatógenos; certificação de produtos orgânicos e legislação pertinente; pesquisa e desenvolvimento tecnológico na agricultura orgânica.

PGB606 Espectroscopia Mössbauer do ^{57}Fe e Difractometria de Raios X:

Absorção ressonante de radiação, recuo nuclear nas transições óptica e nuclear, interações hiperfinas (^{57}Fe), instrumentação em espectroscopia gama, tratamento de dados Mössbauer, interpretação de espectros. Difractometria de raios X, medidas, análise numérica de dados

PGB607 Gestão Ambiental na Agricultura:

Gênese da Política Pública de Meio Ambiente nos âmbitos nacional e internacional; Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) e sua organização nos Estados e Municípios; Legislação e principais instrumentos de gestão ambiental; Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), RCA e PCA; Licenciamento e fiscalização ambiental; Padrões de qualidade e de emissões; Planejamento e indicadores ambientais; Ciclo hidrológico; Uso e outorga de águas subterrâneas e superficiais; Análise e risco de insumos agrícolas; Medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais ligados à agricultura; Gerenciamento de resíduos sólidos.

PGB608 Introdução à Físico-Química de Macromoléculas:

Conceito de macromoléculas; Polímeros e co-polímeros; Cinéticas de polimerização em cadeias e em etapas; Massas Molares e Distribuição de Massas Molares; Termodinâmica de Soluções e Propriedades Térmicas.

PGB609 Fundamentos de Catálise:

Heterogênea Conceitos Gerais em Catálise. Cinética das reações catalíticas heterogêneas. Propriedades dos catalisadores sólidos. Diversos tipos de síntese e preparação dos catalisadores. Caracterização de catalisadores sólidos. Aplicações industriais de catálise heterogênea (catálise ambiental, química fina e reações de transesterificação).

PGB609 Materiais poliméricos derivados da biomassa:

Preparação, caracterização, propriedades e aplicações de moléculas de fontes vegetais (celulose, lignina, açúcares, terpenos, óleos, amido, etc.) ou animais (quitina, ácido polilático, poliidroxialcanoatos, etc.), na produção de materiais poliméricos.

PGB610 Métodos eletroanalíticos aplicados a biocombustíveis:

Conceitos Fundamentais da Eletroquímica. Princípios, Instrumentação, Estado-da-Arte e Tendências de Métodos Eletroanalíticos: Voltametria e Polarografia de Varredura e de Pulso, Cronocoulometria e Técnicas de Redissolução. Sensores Eletroquímicos: Potenciométricos, Voltamétricos e Biosensores.

PGB611 Microbiologia aplicada a biocombustíveis:

Diversidade microbiana. Microrganismos de interesse tecnológico e ambiental. Aspectos morfológicos. Condições de cultivo. Técnicas de Isolamento, Purificação e Identificação de microrganismos a partir de matérias-primas de interesse para produção de biocombustíveis. Métodos de preservação e quantificação de microrganismos. Imobilização celular. Agentes e métodos de controle de processos microbiológicos. Metabolismo microbiano em sistemas fermentativos. Degradação de resíduos agrícolas e industriais por microrganismos. Aspectos ecológicos da biodegradação.

PGB612 Aproveitamento de coprodutos da cadeia de biocombustíveis:

Aproveitamento de co-produtos para a nutrição animal e ou fertilização de solos visando a redução de efeitos poluidores e a agregação de valores ao processo de produção de biocombustíveis

PGB613 Tópicos Especiais I:

Curso teórico e/ou prático com temas relacionados com Biocombustíveis, Bioenergia ou Biorrefinaria.

PGB614 Tópicos Especiais II:

Curso teórico e/ou prático com temas relacionados com Biocombustíveis, Bioenergia ou Biorrefinaria.

PGB615 Tópicos Especiais III:

Curso teórico e/ou prático com temas relacionados com Biocombustíveis, Bioenergia ou Biorrefinaria.

PGB616 Tópicos Especiais IV:

Curso teórico e/ou prático com temas relacionados com Biocombustíveis, Bioenergia ou Biorrefinaria.

PGQ500 Estágio em Docência:

Visa o treinamento dos alunos do Mestrado em Química em docência, por meio de aulas ministradas para a graduação, com o acompanhamento do professor orientador. Todos os professores que estiverem orientando participarão da disciplina, acompanhando o desempenho em docência dos respectivos orientandos.

PGQ501 Química Avançada:

Energia e sistemas. Gases e as leis da Termodinâmica. Potenciais termodinâmicos no limite da reversibilidade. Princípio da equipartição da energia. Quantização da energia. Estatística de partículas e Termodinâmica. Balanço de entropia e fundamentos da termodinâmica de processos irreversíveis.

PGQ502 Pesquisa Orientada:

Variável atualizada seguindo a linha de pesquisa em atuação na elaboração da Dissertação

PGQ503 Química Orgânica Avançada:

Aspectos Gerais da Química Orgânica: Ligações químicas, ressonância, tautomerismo, aromaticidade. Ácidos e bases. Análise Conformacional. Estereoquímica. Espécies Intermediárias em Reações Orgânicas. Ácidos e bases. Reações de substituição. Reações de adição à ligações múltiplas carbono-carbono e carbono-heteroátomo. Reações de eliminação e rearranjo. Oxidação e Redução.

PGQ504 Seminários I:

Assuntos atuais relacionados aos projetos de pesquisa; a serem apresentados pelos discentes do PPGQ-UFVJM-MG, por docentes da UFVJM, incluindo os do programa, e por docentes convidados de outros programas de Pós-Graduação que são definidos nos semestres prévios ao curso da disciplina.

PGQ505 Seminários II:

Assuntos atuais relacionados aos projetos de pesquisa; a serem apresentados pelos discentes do PPGQ-UFVJM-MG, por docentes da UFVJM, incluindo os do programa, e por docentes convidados de outros programas de Pós-Graduação que são definidos nos semestres prévios ao curso da disciplina.

PGQ506 Química Analítica Avançada:

Introdução à análise química quantitativa: a natureza e o papel da química analítica.

PGQ600 Aplicação de Métodos Analíticos em Alimentos:

1.1 Principais métodos para análise de alimentos; 1.2 Amostragem, normas gerais para coleta das amostras em análise de rotina; 2. Determinações analíticas de produtos cárneos; 3. Determinações analíticas para o controle de qualidade de produtos lácteos; 4. Análise de óleos e gorduras; 5. Especificações e determinações analíticas de farinhas e produtos de panificação; 6. Determinações analíticas de mel e produtos açucarados (geleias, gelados); 7. Determinações analíticas para estabelecer a potabilidade da água; 8. Classificação e determinações analíticas de bebidas não-alcoólicas, alcoólicas e estimulantes; 9. Determinações analíticas de separação e identificação de corantes artificiais e conservantes em alimentos; 10. Aplicação de técnicas de cromatografia, espectrofotometria e absorção atômica na análise de alimentos; 11. Legislação brasileira, normas técnicas nacionais e internacionais.

PGQ601 Biocatálise e Biotransformação:

Aspectos básicos e aplicados da biocatálise: conceito de biotransformação, biodegradação e biorremediação; triagem de novos biocatalisadores; produção e caracterização de biocatalisadores; catálise enzimática em química; estudo dos mecanismos de atuação de biocatalisadores em meio aquoso e em sistemas de solventes orgânicos. Aplicações da biocatálise.

PGQ602 Biocombustíveis:

Tecnologias aplicadas a biomassas vegetais: Inserção das biomassas vegetais no âmbito da matriz energética nacional. Biocombustíveis: biomassas potenciais. Química das moléculas-alvo para a produção de biocombustíveis: sacarose, amido, celulose, triacilgliceróis. Conceito de biorrefinarias. Tecnologia para o aproveitamento de recursos renováveis. Bioprocessos.

PGQ605 Fundamentos de Eletroquímica:

Revisão de conceitos básicos e da nomenclatura eletroquímica. Termodinâmica eletroquímica. Dupla camada elétrica. Cinética eletroquímica. Mecanismos eletroquímicos de oxidação e redução de compostos orgânicos.

PGQ606 Introdução à análise de sistemas eletroquímicos no domínio da frequência:

Teoria da Dupla Camada Elétrica. Transferência Eletrônica e o modelo de Butler-Volmer-Érdey-Grúz. Relação causa-efeito no domínio da frequência: análise vetorial complexa das quantidades elétricas; Espectroscopia

de Impedância Eletroquímica: conceito de Função de Transferência e os Sistemas no Estado Estacionário; Espectros no domínio da frequência: interpretação dos diagramas de Nyquist e de Bode para casos ideais e não-ideais; Desvios da idealidade: eletrodos ideais vs. eletrodos não ideais; Fugas da idealidade, dispersão da frequência e o Elemento de Fase Constante (EFC); Simulações de sistemas reais empregando-se modelos baseados em circuitos equivalentes e linhas de transmissão: o método CNLS; Linhas de Transmissão e a difusão em barreira finita (transmissiva e reflectiva); Sistemas Reversíveis, Quase-reversíveis e Totalmente Irreversíveis: controle cinético vs. difusional.

PGQ607 Métodos Cromatográficos de Análise Química:

Técnicas cromatográficas. Cromatografia em camada delgada. Cromatografia líquida de alta eficiência. Evolução das colunas cromatográficas para CLAE. Seleção de colunas cromatográficas. Otimização de processos de separação em CLAE. Detectores para CLAE. Análise qualitativa e quantitativa. Aplicações da CLAE. Cromatografia a gás. Introdução. Princípios teóricos da cromatografia a gás. Análise qualitativa e quantitativa. Aplicações da CG. Parâmetros para avaliação da eficiência de separação. Detectores para CG.

PGQ608 Métodos Físicos de Identificação de Compostos Orgânicos:

Princípios básicos da espectroscopia. Espectroscopia na região do ultravioleta e do visível (UV-VIS). Espectroscopia na região do infravermelho (IV). Espectrometria de massas (EM). Ressonância magnética nuclear (RMN). Elucidação da estrutura de compostos orgânicos pela análise dos dados de UV-VIS, EM, IV e RMN.

PGQ609 Produtos Naturais como Fonte de Medicamentos:

Diversidade molecular dos produtos naturais. Interesse da indústria farmacêutica pelas matérias-primas vegetais. Obtenção de moléculas com atividade farmacológica a partir de matéria vegetal. Medicamentos de origem vegetal obtidos diretamente de plantas e obtidos por semi-síntese. Biotecnologia aplicada como fonte para obtenção de metabólitos secundários. Modificação molecular de produtos naturais no desenvolvimento de novos medicamentos.

PGQ611 Química de Produtos Naturais:

Principais caminhos de biossíntese. Origem de substâncias orgânicas naturais. Processos metabólicos secundários a partir das unidades de formação: via acetato, chiquimato, mevalonato e desoxixilulose fosfato. Metabólitos de origem mista. Alcalóides. Propriedades químicas, atividades farmacológicas e papel ecológico de metabólitos secundários (interações planta-planta).

PGQ612 Química e Bioquímica dos Alimentos:

Composição química dos alimentos. Composição química e transformações bioquímicas após colheita de frutas e vegetais. Composição química e transformações bioquímicas após o abate de animais e a captura de peixes. Reações de escurecimento em alimentos. Composição química e transformações bioquímicas durante a panificação. Composição química e transformações bioquímicas durante o processamento do leite e armazenagem de produtos lácteos. Composição química e transformações bioquímicas durante a armazenagem e o processamento de ovos.

PGQ613 Síntese Orgânica:

As bases da análise retró sintética. Formação de ligações carbono-carbono. Formação de duplas carbono-carbono. Reações de Diels-Alder e correlatas. Reações em ligações C-H inativas. Aplicações sintéticas de organoboranos e organossilanos. Métodos de oxidação e redução em síntese orgânica. Grupos protetores.

PGQ614 Técnicas Eletroquímicas:

Métodos potenciométricos. Métodos voltamétricos. Métodos eletrolíticos. Sonoeletroquímica, (Bio) Sensores e eletrodos modificados. Artigos de periódicos especializados.

PGQ615 Tópicos de Fitoquímica:

Bioprospecção de novos produtos naturais para emprego nas indústrias farmacêutica, cosmética e de insu-mos agrícolas. Métodos de extração. Tipos de extratos. Métodos de isolamento e purificação de produtos naturais. Métodos de identificação de metabólitos secundários. Marcadores químicos. Marcadores quimiota-xonômicos. Triagem fitoquímica.

PGQ616 Tópicos em Eletroquímica do Estado sólido:

Princípios e fundamentos teóricos da Eletroquímica Clássica baseada no eletrodo de mercúrio: modelos de dupla camada elétrica e a equação para a cinética de processos eletródicos irreversíveis. Sistemas complexos envolvendo eletrodos sólidos: interfaces rugosas/porosas; transferência eletrônica em superfícies não planares e na presença de adsorção; comportamento de interfaces rugosas no domínio da frequência e o fenômeno da dispersão da frequência.

PGQ617 Tópicos Especiais em Físico-Química:

Tópicos novos apresentados por membros do corpo docente ou por professores convidados. A ementa é variável, atendendo a demanda específica de projetos de pesquisa na área de Físico-Química, em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Química da UFVJM.

PGQ618 Tópicos Especiais em Química Orgânica:

Tópicos novos apresentados por membros do corpo docente ou por professores convidados. A ementa é variável, atendendo a demanda específica de projetos de pesquisa na área de Química Orgânica, em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Química da UFVJM.

PGQ619 Análise Multivariada Aplicada a Métodos Analíticos:

Análise Multivariada: Definições e aplicações; Métodos de análise exploratória e reconhecimento de padrões: Análise de Componentes Principais (PCA) e Análise Hierárquica de Agrupamentos (HCA); Resolução de curvas; Métodos de calibração multivariada: Regressão Linear Múltipla (MLR), Regressão em Componentes Principais (PCR) e Mínimos Quadrados Parciais (PLS); Métodos de inteligência artificial: Redes Neurais Artificiais, Redes de Kohonen e Redes com Funções de Base Radial.

PGQ620 Tópicos Especiais em Química Analítica:

Tópicos novos apresentados por membros do corpo docente ou por professores convidados. A ementa é variável, atendendo a demanda específica de projetos de pesquisa na área de Química Analítica, em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Química da UFVJM.

PMF 500 Pesquisa orientada:

??????

PMF600 Estágio em docência:

O estágio em docência como disciplina será desenvolvido em forma de atividades didáticas, em que a participação do aluno da pós-graduação nos cursos de graduação, visa a complementação da sua formação didática e pedagógica.

PMF601 Seminário em Pesquisa I:

Seminários conjuntos com o corpo docente e discente do programa, sobre o projeto de pesquisa. Apresentação e exposição de temas de interesse do curso. Apresentação e exposição, pelo aluno, do andamento de seu trabalho de dissertação ou tese.

PMF602 Seminário em Pesquisa II:

Seminários conjuntos com o corpo docente e discente do programa, sobre o desenvolvimento final da dissertação ou tese e escrita do artigo científico. Apresentação e exposição dos resultados obtidos pelo aluno com a realização do projeto de pesquisa.

PMF603 Princípios e Aplicações da Citometria de Fluxo:

Princípios de citometria, otimização de amostras, análise multiparamétrica, operação do citômetro de fluxo. Análise quantitativa e qualitativa de parâmetros celulares. Uso da citometria em pesquisa: estudos da função celular, proliferação e ciclo celular, apoptose, influxo de cálcio, produção de citocinas, marcadores de ativação, sinalização celular, estresse oxidativo. Conceitos de Cell Sorting.

PPO501 Epidemiologia I:

Medidas de frequência e medidas de associação; Causalidade e inferência causal; Modelos teóricos; Teste de hipóteses; Amostragem; Validade e precisão em estudos epidemiológicos; Confusão, Interação e Modificação de efeito; Análise estratificada; Métodos e técnicas do trabalho de campo em epidemiologia; Delimitamento de estudos epidemiológicos; Estudos de coorte; Estudos de caso-controle; Estudos transversais; Levantamentos epidemiológicos (surveys); Estudos ecológicos; Estudos de intervenção; Meta-análise.

PPO502 Estágio em Docência I:

Desenvolvimento de prática pedagógica dos cursos de graduação em Odontologia.

PPO503 Bioestatística I:

Noções básicas da estatística e suas aplicações em saúde. Tabelas e gráficos. Fontes de dados e logística. Principais indicadores de saúde. Comunicação de dados estatísticos avaliação da sua qualidade. Amostragem. Medidas de tendência central e de dispersão. Distribuições principais. Intervalo de confiança. Medidas de associação e de risco. Regressão linear e regressão

PPO504 Didática do Ensino Superior:

O método didático, sua relação entre meios e fins, conteúdo e forma no processo de ensino; relação entre método de aprender e métodos de investigação do saber; papel do ensino na escola brasileira.

PPO505 Pesquisa Orientada:

Elaboração do projeto de dissertação, submissão ao comitê de ética, coleta de dados, análise estatística, elaboração de resumo e apresentação em congresso, elaboração do artigo científico, defesa da dissertação, submissão do artigo científico aos periódicos.

PPO506 Estágio em Docência II:

Desenvolvimento de prática pedagógica dos cursos de graduação em Odontologia.

PPO507 Oficina de Redação de Artigos Científicos I:

O objetivo primordial dessa disciplina é familiarizar o aluno com a estruturação e redação do artigo científico. Além disso, o aluno faz leitura crítica de artigos, adquire conhecimento de bases de dados bibliográficas (Medline, EMBASE, LILACS, SCIELO e outras); bases de dados de citação (JCR, Web of Science, Science Citation Indexes e SCIELO) e reflete sobre as tendências na comunicação científica na área de Odontologia. Aborda-se a qualificação de periódicos científicos: critérios utilizados pela Capes. O aluno deve ser capaz de escrever um artigo científico ao final da disciplina.

PPO601 Seminários Avançados em Odontopediatria I:

Apresentação e discussão de projetos de pesquisa pelos discentes, docentes e pesquisadores convidados. Discussão e análise crítica de artigos científicos publicados na área de Odontopediatria com ênfase na metodologia e análise dos dados. Atualidades em Odontopediatria e debates envolvendo as dimensões conceituais de Odontopediatria referidos tanto à produção e transformação de conhecimentos, discursos e saberes.

PPO602 Seminários Avançados em Clínica Odontológica I:

Apresentação e discussão de projetos de pesquisa pelos discentes, docentes e pesquisadores convidados. Estudo das diversas metodologias de pesquisa em Odontologia.

PPO603 Seminários Avançados em Odontopediatria II:

Discussão da prática da Odontopediatria baseada em evidência científica. Leitura e discussão da aplicabilidade de revisões sistemáticas e metanálises.

PPO604 Seminários Avançados em Clínica Odontológica II:

Discussão da prática da Odontologia baseada em evidência científica. Leitura e discussão da aplicabilidade de revisões sistemáticas e metanálises.

PPO701 Terapêutica Medicamentosa em Odontologia:

Estudo das propriedades, indicações e contra-indicações, interações medicamentosas e efeitos biológicos dos medicamentos utilizados em pacientes submetidos a tratamento odontológico.

PPO702 Bioestatística II:

Estudo dos testes estatísticos, análise de variância, modelos de regressão linear simples e múltipla, regressão logística, análise de sobrevivência. Análise de dados longitudinais.

PPO703 Epidemiologia II:

Epidemiologia dos principais agravos bucais: formas de medidas, quadro internacional e nacional e fatores associados; Tendência temporal dos agravos à saúde bucal no Brasil; Análise de banco de dados; Elaboração de artigo científico.

PPO704 Métodos Investigativos em Odontologia:

Serão apresentados e discutidos os principais métodos de coleta e análise de dados em pesquisas epidemiológicas, clínicas e laboratoriais, entrevistas, formulários e questionários.

PPO705 Normalização Bibliográfica:

Estudo das fontes de informações científicas e do delineamento formal de estudos científicos (normalização bibliográfica), permitindo ao aluno o desenvolvimento de artigos científicos e de dissertações.

PPO706 Bioética:

Conceitos, princípios e caminhos da bioética contemporânea. Paradigmas e referenciais de análise em bioética. O modelo principialista de análise bioética, seus fundamentos e críticas. Bioética e saúde pública: referenciais de análise da Bioética cotidiana, da Bioética da Intervenção e da Bioética da proteção. Temas emergentes e temas persistentes em bioética. Ética na pesquisa em saúde.

PPO707 Ciências Biológicas e Patologias Bucais:

Estudo dos aspectos biológicos e patológicos do crescimento e desenvolvimento facial, bem como do desenvolvimento de alterações da normalidade nos dentes, mucosa bucal, osso maxilar, mandibular, articulação têmporo-mandibular, glândulas salivares, vasos, nervos, linfonodos e estruturas anexas.

PPO708 Métodos Investigativos em Materiais Odontológicos:

Estudo das principais alterações do complexo craniofacial na infância e adolescência. Avaliação da etiologia, diagnóstico, tratamento e intervenção preventiva de mal oclusões.

PPO709 Ortodontia Preventiva:

Estudo das principais alterações do complexo craniofacial na infância e adolescência. Avaliação da etiologia, diagnóstico, tratamento e intervenção preventiva de mal oclusões.

PPV505 Planejamento e Análise de Experimentos:

Estudos das principais distribuições de frequência; princípios básicos da experimentação; delineamentos experimentais; análises de variância; componentes da variância; regressão e correlação; noções de quadrados mínimos; testes paramétricos e não paramétricos.

PPV600 Produção e Tecnologia de Sementes:

Serão abordados temas pertinentes aos aspectos: Política da Produção e Comercialização de Sementes no Brasil; Tecnologia de Produção, de Secagem, de Beneficiamento, de Armazenamento, Fisiologia de sementes e controle de qualidade de sementes.

PPV604 Genética Quantitativa:

Herança para os caracteres quantitativos; efeito do ambiente; decomposição da variância fenotípica e genotípica; estimação de parâmetros genéticos e suas aplicações no melhoramento genético; covariância entre parentes; interação genótipo por ambiente; heterose e endogamia; marcadores moleculares.

PPV605 Pedologia:

Intemperismo. Gênese do solo: fatores de formação do solo. Processos básicos de formação do solo: processos físicos, processos químicos e processos biológicos. Desenvolvimento de perfis de solo. Situações complexas de formação do solo.

PPV606 Fertilidade do Solo:

Conceitos básicos em fertilidade do solo. Elementos essenciais - critérios de essencialidade. Fatores de produtividade agrícola. Leis da fertilidade. Fases do solo. Interação nutriente-solo. Conceitos básicos em química do solo. Capacidade de troca de cátions - CTC. Conceitos básicos em CTC. Reação do solo. Componentes da acidez. Dinâmica, disponibilidade e fertilização com os nutrientes. Nitrogênio e enxofre. Fósforo. Potássio. Cálcio e magnésio. Micronutrientes. Matéria orgânica do solo. Avaliação da fertilidade do solo.

PPV609 Microbiologia do Solo:

Ecologia do solo. Atividade e Biomassa microbiana. Matéria orgânica do solo. Xenobióticos no solo. Transformações bioquímicas e ciclos dos elementos no solo. Rizosfera. Fixação biológica de nitrogênio atmosférico. Micorrizas.

PPV 612 Fisiologia Vegetal:

Fotossíntese, respiração, absorção de água e sais minerais, balanço hídrico, translocação de solutos orgânicos, crescimento, diferenciação e desenvolvimento, reguladores do crescimento vegetal, fisiologia do estresse.

PPV613 Fenologia no Cerrado:

Permitir ao aluno conhecer as diferentes fitofisionomias da vegetação do cerrado; os aspectos relacionados com a fenologia da floração e frutificação nos níveis de comunidade, espécies e populações e sua relação com a sazonalidade climática; relacionar as diferentes estratégias de germinação de sementes e biologia da plântula com suas implicações ecológicas e taxonômicas.

PPV616 Uso e Manejo de Solos Tropicais:

Particularidades na formação dos solos tropicais. Solos e ambientes tropicais brasileiros. Histórico de uso e degradação dos solos tropicais brasileiros. Limites e potencialidades para o uso agrícola dos solos tropicais. Alternativas de uso, manejo e conservação dos solos tropicais.

PPV617 Melhoramento de Hortaliças:

Importância e objetivos do melhoramento de hortaliças. Melhoramento da alface, cucurbitáceas, brássicas, beringela, cenoura, cebola, pimentão, tomate e vagem.

PPV618 Produção de Espécies Frutíferas:

Fatores que afetam a produção econômica das espécies frutíferas, Métodos de propagação; Discussão dos fatores relacionados à influência das condições climáticas na produção e na qualidade de frutas, Estudo de diferentes aspectos e dos recentes avanços da pesquisa agrônômica, relacionados com a tecnologia da produção das espécies frutíferas, Práticas culturais. Fisiologia e manejo pós-colheita de espécies frutíferas de clima temperado e tropical.

PPV620 Manejo sustentável de Plantas Daninhas:

Conceito e classificação das plantas daninhas. Banco de sementes, germinação e dormência. Identificação das principais espécies de plantas daninhas. Competição plantas daninhas x cultura anuais e perenes. Métodos de controle de plantas daninhas em áreas agrícolas e florestais. Alelopatia no manejo de plantas daninhas. Ecotoxicologia aplicada ao uso de herbicidas.

PPV621 Recursos Computacionais em Estatística e Experimentação:

Introdução ao programa R e ao Sisvar. Estatística básica. Análise de Variância para Dados Balanceados. Análise de Variância para Dados Não-Balanceados. Regressão Linear. Regressão Não-Linear.

PPV622 Grandes culturas:

Café: Introdução à cafeicultura, Importância sócio-econômica e botânica. Morfologia e fisiologia do cafeeiro. Solo e clima para o cafeeiro. Produção de mudas na cafeicultura. Implantação da lavoura. Condução e Manejo do cafeeiro. Colheita do café e pós-colheita. Milho: Aspectos econômicos, ecofisiologia e fenologia, Nutrição e adubação, Controle de plantas daninhas. Diagnose e controle de doenças, Manejo de pragas,

Milho safrinha, Integração lavoura-pecuária. Sorgo: Aspectos econômicos e conjunturais da cultura do sorgo, Morfologia da planta de sorgo, Crescimento e desenvolvimento do sorgo, Nutrição e adubação do sorgo, Práticas culturais, Colheita e pós-colheita.

PPV670 Manejo Integrado de Pragas:

Introdução ao manejo integrado de pragas. Fatores determinantes da abundância e da distribuição dos insetos nos agroecossistemas. Princípios do manejo integrado de pragas. Tomada de decisão. Estratégias e táticas de redução populacional de pragas. Exemplos de MIPI.

Sem código Química Inorgânica Avançada:

Química dos compostos de coordenação, Teoria da Ligação de Valência (TLV), Teoria do Campo Cristalino (TCC), Teoria do Campo Ligante (TCL), Estruturas e números de coordenação, Isomerismo, reações, cinética, mecanismo.

SSA750 A Ideia de Natureza e as Práticas Sociais de Cura:

O humano: sua unidade biológica e a sua diversidade cultural; relação saúde/doença e suas representações sociais; dinâmica cultural; conceito de cultura x natureza; doença como polo natural e a cura como polo cultural; as técnicas de cura do xamã, comunidades tradicionais e a percepção social do processo saúde x doença; a ideia de natureza e as práticas de cura.

SSA510 Filosofia das Ciências Sociais em Saúde:

Bases ontológicas e epistemológicas da ciência e das ciências sociais em saúde e ambiente. Tipos de conhecimento. Disciplina, ciência, profissão, tecnologia e arte, paradigmas e marcos conceituais. Diferentes escolas de pensamento e suas bases filosóficas, a evolução das profissões. Ética. O sujeito e o coletivo. A essência do homem, consciência, razão, comunicação e liberdades. A pesquisa e o ensino das ciências Sociais em Saúde, tanto na formação teórico conceitual e metodológica quanto em abordagens interdisciplinares do campo e da saúde.

SSA520 Metodologia Científica:

Fundamentos de filosofia da ciência. Tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Elaboração de projeto de pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Seleção de material. Periódicos, significado e formas de avalia-

ção. Qualis da Capes. Hipótese, método e instrumentos, coleta de dados, análise dos resultados, tabelas e figuras, princípio e computação, estatística. Discussão, conclusão e referências bibliográficas. Estrutura de projetos, relatórios, ensaios, resenhas, artigos e demais redações científicas. Divulgação científica, artigos em jornais, periódicos, congressos, palestras. Currículos Lattes CNPq. Diretórios Grupos de Pesquisa.

SSA530 Atenção Primária e Promoção da Saúde:

Modelos assistenciais de atenção básica e evolução histórica. Necessidades de saúde e a oferta de ações e serviços nos sistemas locais de saúde. A estratégia da Saúde da Família como estruturante do SUS. Atenção integral à saúde entre o PSF e os níveis de complexidade do SUS. Focalização versus universalização na saúde na atenção básica. Financiamento da atenção básica no SUS. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) no planejamento e programação local. Interação do SIAB com os sistemas de informação em saúde. Avaliação do impacto das ações básicas de saúde.

SSA540 Interdisciplinaridade Em Saúde, Sociedade e Ambiente:

Estabelecimento de alicerces conceituais e teóricos, com bases filosóficas e epistemológicas, que sustentem a prática e o avanço da interdisciplinaridade enquanto métodos de construção do conhecimento. Para tal, utilizar-se-á da antropologia médica crítica e da historiografia, tendo como referencial as reflexões sobre as práticas existentes entre as populações e os profissionais da biomedicina nas questões que envolvem as representações de saúde e de cura, o exercício do poder sanitário e ambiental, a pesquisa farmacêutica e a investigação genética.

SSA550 Seminários De Pesquisa:

Discussão sobre a epidemiologia, ciências sociais e humanas na saúde, planejamento em saúde e as relações com os programas e serviços públicos de saúde e em outros espaços institucionais. Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos mestrados e realização de palestras de conteúdos afins. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projeto e de desenvolvimento do trabalho de conclusão de mestrado.

SSA600 Epidemiologia na Saúde Coletiva:

Conceitos e usos da Epidemiologia. Histórico e modelos de explicação em Epidemiologia. Epidemiologia Social e a Saúde Coletiva. Epidemiologia descritiva: transição demográfica e indicadores de Saúde. Etapas e validade de uma investigação. Aferição de eventos, controle de variáveis e interpretação da relação causal. Epidemiologia como instrumento de planejamento, organização e avaliação de serviços de saúde. Modelos de estudos Epidemiológicos: Estudo experimental, caso-controle, coorte e transversal. Seminários – avaliação crítica de artigos científicos.

SSA610 Políticas Públicas, Planejamento e Gestão na Saúde:

Políticas públicas no campo da saúde coletiva. Debate da contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde. Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Planejamento e gestão. Análise crítica na perspectiva estratégica para gestão e intervenção no sistema local de saúde. Avaliação nos programas e serviços de saúde. Estratégias metodológicas para a avaliação em saúde. Análise de implementação de programa de saúde e satisfação do usuário.

SSA620 Doenças Emergentes e Re-Emergentes a Saúde Coletiva:

Doenças emergentes e re-emergentes, problema real ou potencial de saúde pública (século XXI). Fatores biológicos, econômicos e sociais da emergência ou re-emergência de patógenos. Discussão de alguns patógenos (aspectos diagnósticos, patogênicos, terapêuticos e profiláticos); resposta imune e desenvolvimento de vacinas. Evolução conceitual da promoção da saúde, prevenção e controle das doenças, novo paradigma da saúde coletiva; educação, comunicação e mobilização social. Desenvolvimento de novos modelos assistenciais (bases políticas, gerenciais e técnicas) para o Sistema Único de Saúde.

SSA630 Vigilância em Saúde:

Aspectos conceituais e históricos da vigilância epidemiológica e nutricional. Ocorrência das doenças e dinâmica das doenças infecciosas e nutricionais ocasionadas pelo estado nutricional. Validade e reprodutibilidade de instrumentos de diagnóstico. Monitoramento em estudos epidemiológicos. Conceitos de risco e causa de doenças. Mensuração de associações ambientais, hábitos de consumo, em alimentos. Investigação de surtos em doenças relacionadas à Nutrição. Operacionalização e organização dos sistemas de vigilâncias em saúde pública. Os Sistemas Nacionais de Vigilância Epidemiológica e de Vigilância Nutricional.

SSA640 Direitos Humanos e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável:

Histórico e conceito de segurança alimentar. A segurança alimentar no contexto dos direitos humanos. Direito Humano à Alimentação Adequada DHAA. Conteúdos da segurança alimentar: garantia de oferta de alimentos, garantia de conservação e controle da base genética. As políticas públicas para a segurança alimentar nos anos 90. A retomada do debate nos anos 2000. Os conceitos de pobreza, desnutrição e insegurança alimentar: fome, subalimentação e desnutrição, pobreza e distribuição de renda, a relação entre fome e pobreza; pobreza e insegurança alimentar.

SSA650 Ecossistemas e Prevenção Primária:

Principais ecossistemas brasileiros e suas características, história natural das doenças transmitidas por vetores: Tripanossomíase Americana, Malária, Leishmanioses, Esquistossomose, Febre Amarela e Dengue. Doenças tropicais e estratégias para ação e pesquisa em doenças negligenciadas associadas à pobreza. Saneamento Ambiental e Vigilância Ambiental, atenção básica e promoção da saúde, vigilância epidemiológica.

SSA710 Informática e Sistemas de Informação em Saúde:

Conceitos e usos da Informática e Sistemas de Informação. Histórico da Informática e Sistemas de Informação. Noções de bancos de dados. Aquisição e exibição de dados. Sistemas de informação em saúde. Noções de Sistema de Informação Geográfica (SIG) e sua aplicação na saúde coletiva.

SSA720 Probabilidade e Estatística em Ciências da Saúde:

Conceitos básicos: bioestatística, delineamentos de pesquisa, variáveis e escalas de medidas. Análise exploratória de dados: sumarizando dados; o papel da representação gráfica; visualizando dados. Probabilidade: regras básicas de probabilidade; probabilidade condicional; variáveis aleatórias; função distribuição e densidade de probabilidade; valores esperados. Distribuições de probabilidade: binomial e multinomial; distribuição de Poisson; distribuição normal; teorema do limite central. Amostragem e estimação: métodos de amostragem; distribuições amostrais; estimação por ponto e por intervalo; erros nas estimativas; intervalos estatísticos. Testes de hipótese, nível de significância e valor p; tabelas de contingência; testes para proporções, Análise de Variância. Regressão e Correlação.

SSA730 Toxicologia Alimentar e Ambiental:

Princípios de toxicologia, intoxicação enquanto fenômeno biológico, toxicologia dos principais grupos de substâncias químicas vias de absorção, toxicocinética, toxicodinâmica e manifestações clínicas de intoxicações por: agrotóxicos, metais, solventes e poluentes atmosféricos. Avaliação e gestão de risco toxicológico. Conceito de risco. Monitoramento ambiental e biológico: princípios e métodos. Limites de tolerância. Regulação nacional e internacional, relacionadas à gestão da exposição a substâncias de risco.

SSA760 Desenvolvimento Humano, Educação e Aprendizagem:

Fundamentos psicológicos da relação ensino-aprendizagem; fundamentos sócio-culturais do desenvolvimento cognitivo; Vygotsky e a Teoria Sócio-Interacionista; pensamento e linguagem; aprendizagem e desenvolvimento; psicogênese e intervenção pedagógica. Piaget e a construção dos conceitos; estabelecer relações entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, de acordo com a teoria de Jean Piaget; a intervenção pedagógica; zona de desenvolvimento proximal e zona de desenvolvimento real. Implicações destas teorias na investigação e intervenção voltadas para a saúde.

Z00500 Língua Inglesa**Z00501 Seminário I****Z00502 Seminário II****Z00503 Estágio de Docência****Z00504 Pesquisa Orientada I:**

Todo aluno do Mestrado em Zootecnia estará obrigatoriamente matriculado nesta disciplina no primeiro período do curso. “Todos os professores que tiverem orientandos participarão da disciplina, acompanhando desempenho dos respectivos orientados.”

Z00505 Pesquisa Orientada II:

Todo aluno do Mestrado em Zootecnia estará obrigatoriamente matriculado nesta disciplina no primeiro período do curso. “Todos os professores que tiverem orientandos participarão da disciplina, acompanhando desempenho dos respectivos orientados.”

ZOO506 Pesquisa Orientada III:

Possibilitar o aluno desenvolver o seu projeto de pesquisa.

ZOO507 Pesquisa Orientada IV:

Possibilitar o aluno desenvolver o seu projeto de pesquisa.

ZOO508 Pesquisa Orientada V:

Possibilitar o aluno desenvolver o seu projeto de pesquisa.

ZOO610 Ambiência em instalações zootécnicas:

Importância da ambiência na produção animal; homeotermia e balanço de calor; controle e integração dos processos termorregulatórios; respostas neuroendócrinas ao estresse; temperatura ambiental efetiva e índices do ambiente térmico; energética animal e ambiente térmico; reprodução animal e ambiente térmico; ritmos biológicos e fotoperiodismo; bases do comportamento animal; ambiente e saúde animal, desafios e qualidade do ar; modificações ambientais primárias e secundárias.

ZOO612 Análise de alimentos Componentes orgânicos e inorgânicos dos alimentos:

Determinação da composição de Carboidratos, Proteína e Lipídios pela análise proximal. Valor energético dos alimentos. Minerais.

ZOO640 Análise de dados no melhoramento genético animal:

Apresentação da disciplina; Medidas usadas na descrição de populações: Esperança matemática; Introdução a álgebra de matrizes; Modelos lineares de posto completo e incompleto; Modelo misto na avaliação genética; Preditores; Melhor preditor linear não-viesado BLUP; Matriz de parentesco; Modelos de avaliação genética; Heterogeneidade de variância na avaliação genética; Modelos de regressão aleatória; Modelos lineares generalizados mistos; Análise de dados de melhoramento em programas computacionais

ZOO616 Avaliação de alimentos e formulação de rações para monogástricos:

Promover aos alunos do curso de Pós Graduação (Mestrado) em Zootecnia, conhecimento mais amplo e aprofundado do uso e avaliação dos alimentos utilizados na alimentação dos animais monogástricos, bem como, capacitar o aluno na área de alimentação e de formulação de rações para animais monogástricos, através do fornecimento de conhecimentos relativos às exigências nutricionais dos animais, com ênfase

para aves (frangos de corte e poedeiras comerciais), suínos, coelhos e equinos, nas diferentes fases de seu ciclo de vida e de acordo com os objetivos de produção de cada criação. Capacitar o aluno para formular rações através de programação linear, utilizando microcomputadores. Conhecimento e utilização de programas para diferentes espécies. Utilização do conceito de formulação de mínimo custo. Características de matérias-primas utilizadas na produção de rações.

ZOO601 Bioquímica:

Aspectos estruturais, metabólicos, energéticos e de integração dos principais nutrientes no nível molecular e celular.

ZOO602 Estatística experimental aplicada à zootecnia:

Apresentação da disciplina; Princípios básicos da Experimentação; Análise de variância; Delineamentos inteiramente casualizados; Ensaios em classificação hierárquica; Testes estatísticos para comparação de médias: Teste F, Contrastes ortogonais, Testes: t de Student, Student-Newman-Keuls, Tukey, Scheffé, Duncan e Dunnett; critério de Scott-knot; Escolha do teste adequado. Hipóteses do modelo; Transformação de dados; Delineamentos em blocos casualizados; Regressão na análise de variância: regressão linear simples e polinomial; regressão múltipla ; Ensaios fatoriais; Delineamentos em quadrado latino; Ensaios em parcelas subdivididas; Ensaios rotativos; Ensaios de reversão; Análise de covariância; Análises de Experimentos em softwares: SAEG, SAS e o Software R.

ZOO614 Fisiologia da digestão:

Aspectos anátomo-fisiológicos do trato digestório de ruminantes e não-ruminantes. Regulação do consumo de alimentos. Motilidade e secreção no trato gastrintestinal. Digestão e absorção de carboidratos, proteínas e gorduras em animais não-ruminantes. Fermentação ruminal.

ZOO613 Fisiologia da lactação:

Conhecer sob a ótica histológica, anatômica e fisiológica o sistema mamário em espécies animais de interesse zootécnico; Síntese, secreção de constituintes do leite; Armazenamento do leite na glândula mamária; Ejeção do leite; Hormônios e fatores de crescimento envolvidos na síntese, secreção e ejeção do leite; Alterações fisiológicas e comportamentais de cada fase do estágio lactacional e não lactacional; Interação do sistema mamário com outros aspectos fisiológicos do organismo animal como nutrição, estresses, sociabilidade, compatibilidade genética para cruzamento intra e interespecífico; Herdabilidade da produção e composição do leite.

ZOO603 Metodologia da pesquisa científica:

Histórico e importância da pesquisa no dia a dia das pessoas e na UFVJM. Fundamentos do método científico, desde a elaboração de projeto de pesquisa até a apresentação de resultados. História do pensamento científico. Pesquisa bibliográfica, formulação de hipótese, formação de idéias, coleta de dados, discussão e apresentação de resultados. Elaboração e discussão de um projeto piloto e trabalho de pesquisa.

ZOO617 Métodos nutricionais e avaliação de alimentos para ruminantes:

Composição química e bromatológica dos alimentos. Valor nutritivo do alimento: Digestibilidade; Análise de fibra e utilização na avaliação de alimentos / Determinação do NDT a partir da composição química do alimento e/ou dieta; Métodos de determinação de digestibilidade em ruminantes / Determinação do valor energético dos alimentos. Indicadores e sua utilização em estudos de digestão. Partição da digestão e cinética ruminal. Métodos de estimativa da produção de proteína microbiana. Digestibilidade e consumo de animais em pastejo. Energia e balanço energético. Balanço de compostos nitrogenados. Técnicas de abate comparativo e análises de carcaça. Eficiência de utilização de energia para bovinos. Técnicas utilizadas para estimar síntese de proteína microbiana. Exigências nutricionais e os sistemas. Principais alimentos utilizados para ruminantes. Alimentação de ruminantes. Espaço reservado para apresentação de trabalho e/ou avaliações extras.

ZOO621 Nutrição de monogástricos:

Histórico da nutrição de não-ruminantes. Metabolismos de água, carboidratos, lipídios, proteínas, energia, minerais e vitaminas. Aditivos utilizados em nutrição de não-ruminantes. Metodologias experimentais de determinação do valor energético e proteico dos alimentos. Técnicas de avaliação da digestibilidade de nutrientes em alimentos. Sistemas e modelos para determinar as necessidades nutricionais de animais não ruminantes. Fatores ambientais e nutrição de não ruminantes.

ZOO622 Nutrição de ruminantes:

Apresentação da disciplina; Introdução e importância; Classificação de ruminantes. Fisiologia e anatomia do trato gastrointestinal; Microbiologia do rúmen; Metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas para ruminantes; Uso de ureia em dietas de ruminantes. Absorção e metabolismo dos produtos da fermentação ruminal e digestão; Aditivos para ruminantes; Mineralização; Determinação das exigências nutricionais. Regulação do consumo de alimentos; Recentes avanços na manipulação metabólica e de fermentação ruminal e seus impactos na nutrição e alimentação de ruminantes.

ZOO631 Produção e conservação de forrageiras:

Fatores bióticos e abióticos que afetam o rendimento e o valor nutricional de forrageiras. Culturas para a produção de silagem e feno. Princípios da ensilagem e fenação. Aditivos para forragens conservadas. Valor nutritivo de silagens. Alimentação animal com forragens conservadas.

ZOO638 Tópicos em tecnologia de carnes:

Cadeia de produção da carne e seus derivados. Estrutura, composição e valor nutricional da carne e tecidos associados. Fluxograma de abate de bovinos, pequenos ruminantes, suínos e aves. Bem estar animal e qualidade de carnes. Conversão do músculo em carne. Anomalias no processo de conversão do músculo. Conservação da carne pelo emprego do frio. Classificação e tipificação de carcaças. Tecnologia de cortes em carcaças. Princípios do processamento dos derivados cárneos maturados, salgados, curados, defumados, cominuídos, embutidos, emulsionados e reestruturados. Controle de qualidade da carne e seus derivados. Segurança da carne e seus derivados. Resíduos e subprodutos da cadeia produtiva da carne e seus derivados. Legislações e normas de interesse à qualidade e inocuidade da carne e seus derivados.

ZOO637 Tópicos em tecnologia do leite:

Descrição da cadeia produtiva do leite e seus derivados. Boas práticas agropecuárias para obtenção do leite em natureza. Controle de qualidade do leite em natureza. Pré-beneficiamento do leite em natureza: filtração, resfriamento e transporte. Composição e características físico-químicas, nutricionais e sensoriais do leite. Tratamento térmico do leite em natureza: pasteurização e esterilização comercial (ultrapasteurização). Processamento de lácteos concentrados e desidratados. Processamento de lácteos fermentados. Processamento de doce de leite. Processamento de queijos. Processamento de manteiga e requeijão. Aproveitamento de subprodutos da cadeia produtiva do leite e seus derivados: processamento de ricota e bebidas lácteas. Sistema Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e sua implementação na cadeia do leite e seus derivados.

ZOO632 Genética Quantitativa e de Populações:

Frequências alélicas e genotípicas. Equilíbrio de Hardy-Weimberg. Vários locos, Desequilíbrio de ligação. Acasalamentos não ao acaso. Forças que mudam as frequências alélicas. Migração. Mutação. Seleção. Equilíbrio. Populações finitas. Deriva genética. Endogamia. Tamanho efetivo da população. Números desiguais em ambos os sexos. Populações com registro genealógico. Coeficiente de parentesco e de endogamia. Caracteres métricos. Efeito médio dos genes. Valor genético. Desvio por dominância. Desvio por epistasia.

Efeitos de ambiente. Componentes de variância: genética aditiva, por dominância, genotípica. Variância por interação entre locos. Desequilíbrio de ligação. Correlação e interação entre o genótipo e o meio. Medidas repetidas. Repetibilidade. Covariância entre parentes. Covariâncias genética, ambiental e fenotípica. Herdabilidade. Métodos de estimação. Seleção para uma característica. Resposta à seleção. Diferencial e intensidade de seleção. Intervalo de gerações. Medidas da resposta à seleção. Assimetria e variação da resposta. Mudanças nas frequências gênicas na seleção artificial. Efeito da seleção sobre a variância genética. Depressão por endogamia. Heterose. Características correlacionadas. Correlação genética e de ambiente. Resposta correlacionada. Seleção indireta. Interação genótipo x ambiente.

ZOO633 Teoria do melhoramento genético animal:

Constituição genética de uma população; Variação contínua; Métodos de estimação de componentes genéticos; Seleção; Auxílios à seleção; Métodos de seleção; Endogamia e cruzamento; Interação genótipo x ambiente.

ZOO634 Álgebra Matricial Aplicada ao Melhoramento Animal:

Conceito e operações, vetores, determinantes, operações elementares, inversa, partição de matrizes, dependência linear, posto da matriz, traço, fatoração de matriz, redução à diagonal equivalente, inversas generalizadas, sistemas de equações lineares, autovalores e autovetores, formas canônicas similares, formas quadráticas, classificação da matriz, operações diferenciais de vetores.

ZOO635 Modelos Lineares Aplicados ao Melhoramento Animal:

Modelo linear de posto pleno, modelo linear de posto incompleto, modelo linear com covariáveis, modelo misto na avaliação genética, preditores, melhor preditor linear não-viesado, matriz do numerador dos coeficientes de parentesco de Wright e sua inversa, modelos de avaliação genética, modelo de avaliação genética com efeito materno e efeito de ambiente permanente, modelo multicausal, modelo de repetibilidade, modelo de regressão aleatória.

ZOO647 Tópicos em aquicultura:

Apresentar as principais características da piscicultura nos diferentes estágios de desenvolvimento ao longo do ciclo de vida. Abordar principalmente as etapas de reprodução e larvicultura associadas à limnologia. Observar também as características bioecológicas destes organismos (morfologia, fisiologia,...) importantes

para o seu cultivo. Destacar formas de comercialização e processamento do pescado, a legislação vigente, os sistemas de cultivo e suas estruturas.

ZOO641 Tópicos em avicultura:

Promover aos alunos do curso de Pós Graduação (Mestrado) em Zootecnia, conhecimento mais amplo e aprofundado dos diversos sistemas de criação, produção e nutrição de aves. A disciplina abordará aspectos relevantes principalmente relacionados à: importância econômica e estrutura da produção avícola no Brasil; melhoramento genético aplicado à aves de interesse econômico; manejo, nutrição e produção de matrizes pesadas; manejo da incubação artificial; manejo, nutrição e produção de pintos de um dia; manejo, nutrição e produção de frangos de corte; manejo, nutrição e produção de poedeiras comerciais para produção de ovos; abate, processamento e comercialização de produtos avícolas.

ZOO642 Tópicos em bovinocultura:

Índices zootécnicos na bovinocultura. Panorama da pecuária de corte e de leite no Brasil e no mundo. Sistemas de produção na pecuária de corte e de leite. O ruminante, o rúmen e a pastagem. Requerimentos de nutrientes. Consumo voluntário. Seletividade. Limitações nutricionais de pastagens tropicais. Princípios nutricionais da suplementação a pasto. Fontes de nutrientes suplementares. Suplementação com volumosos para animais em pastejo (Silagens, feno, cana-de-açúcar e etc.). Produção de novilho precoce e superprecoce a pasto. Produção de leite a pasto. Principais alimentos utilizados para ruminantes. Alimentação de bovinos de leite e corte. Formulação de rações para bovinos. Custos de produção e planejamento da atividade.

ZOO643 Tópicos em forragicultura:

Morfologia de gramíneas e leguminosas forrageiras. Principais gramíneas e leguminosas forrageiras. Pastagens consorciadas e bancos de proteína. Princípios morfofisiológicos aplicados ao manejo de forrageiras. Produtividade, valor nutritivo e qualidade da forragem. Estabelecimento e adubação de pastagens. Métodos de pastejo. Conservação de forragem como silagem e feno. Degradação de pastagens.

ZOO644 Tópicos em ovinocultura:

Apresentação da disciplina; Importância econômica da Ovinocultura no Brasil e no Mundo; Recentes avanços na produção de carne, leite, pele e lã; Raças e melhoramento genético; Manejo reprodutivo; Manejo nutricional; Manejo sanitário; Instalações e equipamentos; Planejamento.

ZOO645 Tópicos em reprodução animal:

Conhecer sob ótica histológica, anatômica e fisiológica o sistema reprodutor de fêmeas e machos em espécies animais de interesse zootécnico; Síntese, secreção e atividade biológica hormônios; Alterações fisiológicas e comportamentais de cada fase do ciclo reprodutivo; Interação do sistema reprodutor com outros aspectos fisiológicos do organismo animal como nutrição, estresses, sociabilidade, compatibilidade genética para cruzamento intra e interespecífico; Realizar inseminação artificial em diferentes espécies animal; Reconhecer a importância dessa biotécnica da reprodução para o melhoramento genético; Índices zootécnicos: período de serviço, intervalo de partos; intervalo desmama - estro; anestro pós-parto, taxa de gestação e natalidade que possam influenciar na eficiência reprodutivas de rebanhos, granjas e plantéis, sua importância técnica e econômica para o incremento das atividades zootécnicas; Conhecer todas as etapas do diferentes métodos de sincronização de estro para cada espécie animal, seu custo e eficiência, conhecer todas as etapas da inseminação artificial em tempo fixo (IATF); Transferência de embriões; Produção de embriões in vitro; Sexagem de sêmen e fetal; Técnica de ultrassonografia, por diferentes vias, em pequenos e grandes ruminantes.

ZOO646 Tópico em suinocultura:

Importância da suinocultura para o agronegócio brasileiro; introdução ao estudo dos suínos; sistemas de produção de suínos; avanços no manejo reprodutivo do rebanho; avanços no manejo de leitões do nascimento ao abate; nutrição de suínos; inovações em instalações e ambiência na suinocultura; bem estar na produção intensiva de suínos; manejo de dejetos.

ZOO648 Tópicos especiais em produção animal:

Aspectos relevantes, em diversas áreas da produção animal, dentro das linhas de pesquisa do programa, como forma de complementar temas importantes associados às áreas de pesquisa dos discentes.

ZOO649 Sistemas Silvopastoris:

Conhecimento das interações entre os componentes do SSP, árvore, pastagem e gado, desenvolvendo uma visão crítica do sistema como um todo. Conhecimento das vantagens e limitações do SSP, promovendo a escolha de espécies forrageiras tolerantes ao sombreamento. Conhecimento de espécies arbóreas e arbustivas para uso em SSP. Avaliar a densidade e manejo adequados de árvores permitindo apenas o sombreamento moderado da pastagem. Conhecimento das verdadeiras dificuldades para a adoção do SSP e buscar de forma responsável soluções realistas para superá-las.

ZOO650 Estatística Experimental Utilizando Softwares Computacionais:

Fontes de variação em um experimento e modelo estatístico. Alguns softwares estatísticos: SAS, R e SAEG. DIC e teste de médias. DBC e teste de médias. DQL e teste de médias. Arranjo fatorial. Arranjo em parcela subdividida. Regressão linear simples. Regressão linear múltipla. Prática computacional.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº. 11- CONSEPE, DE 16 DE MAIO DE 2008.

NORMAS PARA REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

Dissertações e Teses constituem o produto final de pesquisas desenvolvidas em cursos de Mestrado e Doutorado, respectivamente. Abordam um tema único, exigindo investigações próprias à área de especialização e métodos específicos. Devem ser escritas no idioma do país onde serão defendidas.

A diferença entre tese e dissertação refere-se ao grau de profundidade e originalidade exigido na tese.

O Conselho Federal de Educação através do Parecer 977/65 faz a seguinte distinção entre tese e dissertação:

“... o preparo de uma dissertação será exigido para obtenção do grau de ‘Mestre’... deverá evidenciar conhecimento da literatura existente e a capacidade de investigação do candidato, podendo ser baseada em trabalho experimental, projeto especial ou contribuição técnica...”.

“A elaboração de uma tese constitui exigência para obtenção do grau de ‘Doutor’... deverá ser elaborada com base em investigação original devendo re-

presentar trabalho de real contribuição para o tema escolhido”.

REGRA GERAL

1) A dissertação ou tese é de responsabilidade do Candidato, da Comissão Orientadora e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.

ESTRUTURA - (De acordo com NBR 14724 / ABNT, 2005)

A estrutura de dissertação ou tese compreende os seguintes elementos obrigatórios

I) Elementos pré-textuais: Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

1) **Capa:** As informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição; nome do autor; título; local da instituição; ano de depósito.

2) **Folha de rosto:** Contém os elementos essenciais que identificam o trabalho: autor (nome completo do autor, centrado no alto da folha, com margem vertical de três cm); título (escrito com fonte maior

do que a usada para o autor, centrado na página. Se houver subtítulo, este deverá ser graficamente diferenciado e separado do título por dois pontos); nota de dissertação ou tese (consiste na explicação da natureza do trabalho, mencionando-se o curso de pós-graduação e a unidade aos quais foi apresentado, o objetivo que consiste no grau pretendido); área de concentração do curso; orientador (nome do orientador e, quando for o caso, do co-orientador, seguidos do nome da instituição a que pertencem); notas tipográficas (local, instituição e ano de depósito, centrados um em cada linha, observando-se a margem vertical inferior de dois cm).

3) **Ficha catalográfica:** Impressa no verso da folha de rosto, sendo elaborada pela Biblioteca após aprovação da versão final.

4) **Folha de aprovação:** Inserida após a folha de rosto, não sendo considerada na contagem das páginas. Deve conter: nome do autor; título; natureza; objetivo; nome da instituição; área de concentração; data de aprovação; nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e assinatura dos membros componentes da banca examinadora são apostos após a aprovação do trabalho.

5) **Resumo na língua vernácula:** Constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas, de 150 a 500 palavras, seguido logo abaixo pelas palavras-chave, antecedidas da expressão Palavras-chave.

Deve ressaltar o objetivo, o método, a técnica, o resultado e as conclusões do trabalho. Recomenda-se evitar abreviaturas, fórmulas, equações e diagramas que não sejam necessários à compreensão, bem como, palavras ou expressões como: “O presente estudo trata de...”. Dar preferência a terceira pessoa do singular e ao verbo na voz ativa. Evitar frases negativas, símbolos, contrações e parágrafos. (De acordo com a NBR 6028 / ABNT, 2003)

6) **Resumo em inglês (ABSTRACT):** Com as mesmas características e conteúdo do resumo em língua vernácula, devendo ser digitado em folha separada. (De acordo com a NBR 6028 / ABNT, 2003)

7) **Sumário:** Listagem das divisões, seções e outras partes de um documento, refletindo a organização da matéria no texto, na mesma seqüência e grafia adotada na redação. (De acordo com a NBR 6027 / ABNT, 2003)

II) Elementos textuais: É o núcleo das dissertações e teses e é nesta parte que o autor apresenta a matéria.

1) O corpo da tese ou dissertação conterà todo o trabalho impresso a ser avaliado e aprovado pela Banca Examinadora. Poderá ser organizado de três formas alternativas: (i) texto corrido, (ii) capítulos, ou (iii) artigos científicos. Não será admitida a composição na forma mista de capítulos e artigos científicos.

2) O corpo da dissertação ou tese em “texto corrido” será composto das seções: (i) Introdução, (ii) Objetivos, (iii) Revisão de literatura e ou referencial teórico; (iv) Material e Métodos, (v) Resultados, (vi) Discussão, (vii) Conclusões e (viii) Referências. Os itens i e ii poderão ser fundidos numa única seção, observação esta valendo também para os itens v e vi.

3) O corpo da dissertação ou tese em “capítulos” será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Capítulos e (iii) Conclusões. (De acordo com a NBR 6029 / ABNT, 2006).

4) O corpo da dissertação ou tese em “artigos científicos” será composto: de (i) Introdução Geral, (ii) Artigo(s) Científico(s) e (iii) Conclusões. (De acordo com a NBR 6022 / ABNT, 2003).

III) Elementos pós-textuais: São elementos complementares que tem por finalidade documentar e ou esclarecer o texto.

1) **Referências:** Listagem das publicações utilizadas para elaboração do trabalho, (de acordo a NBR 6023 / ABNT, 2002).

2) **FORMATO DE APRESENTAÇÃO** (NBR 14724 / ABNT, 2002)

ENCADERNAÇÃO: As capas serão padronizadas, confeccionadas e encadernadas no estilo “Brochura – grampeada”, em papel “Couchê” 250g, tamanho

A4, em fundo azul claro e com letras em cor preta. As informações específicas do conteúdo da capa devem seguir as especificações do item I-1 deste documento (De acordo com NBR 14724 / ABNT, 2005).

A) Formato: O texto deve ser apresentado em papel A4 (gramatura 75) branco, impresso na cor preta, com exceção das ilustrações, frente e verso. A digitação na fonte Times New Roman tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

B) Margem: As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de três cm; direita e inferior de dois cm.

C) Espacejamento: Todo texto deve ser digitado com espaço um e meio (1,5) entrelinhas. O espaço simples é usado para as citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração. Os títulos das subseções e as referências devem ser separados entre si por dois espaços. Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

D) Parágrafo: O texto deve ser alinhado à margem esquerda, com recuo de 1,25 cm da primeira linha de cada parágrafo.

E) Notas de rodapé: Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de três cm, a partir da margem esquerda. (De acordo com NBR 10520 / ABNT, 2002)

F) Indicativo de seção: O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

G) Títulos sem indicativo numérico: Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índices, devem ser centralizados.

H) Elementos sem título e sem indicativo numérico: Fazem parte a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.

I) Paginação: Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a dois cm da borda superior, ficando o último algarismo a dois cm da borda direita da folha.

J) Numeração progressiva: Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das

seções, utilizando-se os recursos em negrito, itálico ou grifo, caixa alta ou versal, e outros, no sumário e de forma idêntica no texto. São empregados algarismos arábicos na numeração. Após a numeração da seção não se usa pontuação. (De acordo com NBR 6024 / ABNT, 2003).

K) Citações: As citações textuais longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a quatro cm da margem esquerda ou 12 toques da margem esquerda e ser digitado com espaço simples para maior destaque. As citações textuais curtas (até três linhas) podem ser inseridas no texto. (De acordo com NBR 10520 / ABNT, 2002).

L) Siglas: Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

M) Ilustrações: Qualquer que seja seu tipo (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do parágrafo a que se refere.

